...IPE DO BRASIL

...E VALSA, POY, MAURO, BAUER, SERRONE
...O, ALBELLA, ...O, NEGRI, TEIXEIRA.

...LTA ... SEMANA ... COM... 48



MUNDO *Esportivo*

ANO VIII — São Paulo, Sexta-feira, 23-10-1953 — N.o [illegible]



S. PAULO - O MAIOR DO BRASIL



Com uma vitoria sobre o Santos, rotulada na tabelinha tradicional, o São Paulo encerrou a sua escalada desta primeira etapa do certame. De forma surpreendente para muitos, o tricolor alcançou uma posição de tal folgança e brilho, que poucos esquadrões, mesmo aquele seu saudoso bi-campeão, podem se orgulhar de ter atingido. Num campeonato em que a lei do Acesso foi honrada pelos promovidos, em que todos os clubes intervieram com uma vontade maior de sucesso, o feito sampaulino ganha maior amplitude e significado. Porque, à barreira natural dos antagonistas a enfrentar, aliava-se, nas vesperas do campeonato, a descrença que uma performance apenas razoavel nos torneios internacional e interestadual, tivera o dom de levantar em toda a torcida.

O São Paulo, tinha assim, dupla missão pela frente: vencer a propria insegurança interna, e ultrapassar depois os obstaculos proprios da competição. As primeiras escaramuças patenteavam ainda os sintomas da convalescença tecnica do conjunto. Era o tricolor um organismo ainda combalido, que titubeava ante uma prova mais dura, que capengava na trilha do certame, repetindo cacoetes e manias reveladoras de uma especie de complexo, que se acentuava ainda mais num habito que, embora enraizado profundamente na vida do quadro, vinha lhe debilitando o poderio, por erroneo e ultrapassado. A situação instavel de alguns titulares, e a pratica de um futebol muito artistico, que parecia flutuar sobre o gramado, mas que não possuia a rigidez e a agressividade exigidas pelo certame, foram os dois fatores negativos dos primeiros passos tricolores.

Superados, o primeiro, pelas vitorias proprias e derrotas alheias, o segundo, pelo enxerto de armas mais ponteagudas no ataque, o esquadrão pôde livrar-se de suas proprias peias, e, solto, deslanchar em toda a largueza de suas possibilidades, finalmente desabrochadas em exuberante floração.

Vieram os triunfos consolidar depois essa configuração psicologica e material da equipe. Os titulares, com os sucessos, foram conservados, e, a cada partida, cresceu o entendimento entre as peças, em virtude dessa estabilidade individual. O futebol leve, bordado em passes e filigranado em demonstrações pessoais de apuro classico, foi, se não abandonado, pelo menos relegado a um plano secundario, em favor de um impeto masculo que desprezava a arte em beneficio de melhores resultados praticos. O sexteto defensivo metamorfoseou-se, entrando mais no ritmo do futebol paulista. A linha vanguardeira ganhou com a dupla Gino e Albella os batalhadores do corpo-a-corpo, que estavam reduzidos a Maurinho. Teixeirinha continuava o mesmo cavador de sempre e Negri entrou para a meia esquerda, para ser o elemento final e indispensavel, na ossatura tatica da ofensiva.

O portenho anulava os primeiros oponentes e abria campo para a arremetida dos companheiros. Houve resultados apertados. Ponte e XV, bem como o Corintians, levantaram-se à frente do lider, decididos e valentes. O suor escorreu, generosamente, e teve compensação. Embora penosamente, eles foram vencidos. Existiram tambem as "demolições tabeladas". Comercial, Nacional, Santos, Linense, Guarani, Palmeiras, XV de Jaú, Ipiranga, foram adversarios que se converteram em alegres bandeirolas da festa tricolor. Numa vista geral, de toda a campanha, porém, fica claro e evidente, que o atual lider, merece integralmente a posição ocupada. Foi o quadro mais regular, o que melhor soube se movimentar no terreno minado do campeonato.

A vantagem que derrotas alheias contra outros adversarios lhe proporcionaram, foi largamente compensada por uma invencibilidade justa, que diminui esse auxilio estranho às suas diminutas proporções. Ademais, as derrotas frente a outras equipes são naturais de todos os certames, e o beneficio que possam trazer a algum clube, é justificado pelas proprias caracteristicas de um campeonato. Enfim o São Paulo termina o turno como um legitimo campeão em potencial, honrando suas tradições gloriosas que revivem na atual edição do "esquadrão de aço"!

Cronica Internacional

VOINESCU o melhor do mundo

Os hungaros vinham arrazando todo mundo na Europa, através de sua bem preparada seleção, Italia, Dinamarca, Suecia e Austria conheceram o poderio dos magiares. Enquanto isto, os russos, depois daquele quase fracasso das Olimpiadas, mantinham ligeiras relações com os paises que ficavam por trás da "cortina de ferro". Convidaram o Rapid, de Viena, para fazer dois jogos em Moscou, mas ninguem soube o resultado da peleja de estreia, que deveria ter sido jogada no ultimo dia 14, contra o Spartak, campeão oficial da U. R. S. S. No dia 16, venceu o Rapid ao Dinamo, por 2 a 1.

Aí, os russos convidaram os hungaros do Dosza, terceiro colocado no certame da Hungria, abaixo do Honved e do Bandeira Vermelha. O escore foi surpreendente, pois os magiares cairam estacularmente er 5 a 0. Não se pode, de modo nenhum, tirar uma conclusão sobre as possibilidades do futebol sovietico, nem desfazer dos hungaros, possuidores sem a menor duvida de um futebol de categoria, classificado entre os primeiros do Velho Mundo.

★

Ainda sobre os hungaros, numa recente enquete feita por um jornal especializado da Hungria, o atacante Grosicz, falando sobre os melhores valores da Europa, destacou o goleiro rumeno Voinescu como o majs destacado de todos. Chegou mesmo a dizer que não acredita exista outro igual em todo o mundo.

★

A Associação Italiana de Arbitros suspendeu varios de seus apitadores, ou seja: por dois meses, De Leo; por um mês, Rigato, Campanatti, Ferrari e Gronda. A Federação Italiana de Futebol, entretanto, declarou ignorar os motivos dessas penalidades.

★

Um gigante pequenino é Muccinelli, extrema direita do Juventus. Encontra-se em boa forma e ganhando duelos notaveis com jogadores de maior estatura. Aliás, Muccinelli é um dos mais baixos do Calcio, pois sua altura é de apenas 1,64.

Movietone DA SEMANA

QUARTA-FEIRA, 14 — O Santos admite estar interessado no concurso de Lanzoninho. Até aí nada de mais. O absurdo da pretensão santista, está em que os praianos disporiam, na troca, de seu ponta canhoto, Tite. Isso é que não se pode conceber.



Lanzone joga muito bem, mas Tite é indispensável. Que adianta tirar a roupa a um santo para vestir a outro? Não acreditamos que esse negócio se realize. Reforços, não trocas, eis o caso do Santos.

QUINTA-FEIRA, 15 — Enquanto nós acordamos em cima da hora, os ingleses (quem mais poderia ser?) tratam seus assuntos com a antecedencia necessária a que tudo corra normalmente. Como deverão jogar no Brasil em 55, já convidaram a CBD para o pagamento da visita, porém só em 1957. Quer dizer, com quase cinco anos de antecedencia, é a previsão de calendário da liga inglesa. E nós ainda nem arrumamos as coisas para 54...



SEXTA-FEIRA, 16 — Volta Rodrigues aos treinos do Palmeiras, fazendo-o como artilheiro do exercício que os esmeraldinos realizaram. Abre-se assim, um novo capítulo na vida do craque alviverde, um capítulo cujas primeiras impressões deverão ser colhidas no domingo. A novela entre esses dois personagens, clube e craque, vem sendo contada em termos de um casamento que só dá briga, por... incompatibilidade de genios.



SABADO, 17 — O tricolor encerra o turno com uma tabelinha sobre o Santos: 4 a 1. Os santistas estão mesmo no ano azarado. Nos minutos iniciais, quando jogavam melhor, Orlando se contundiu e a partida, evidentemente tomou um rumo totalmente favoravel ao São Paulo. Ainda assim, os praianos chegaram ao empate. Feito que serve para atenuar um pouco os efeitos da tabela implacável. Tento de honra, no duro!



DOMINGO, 18 — Pela manhã, o Guarani se fecha em copas, o Palmeiras marca apenas um, os bugrinos reagem, ameaçam empate, mas, no final, sofrem o segundo e acabam indo mesmo para a companhia do Corintians com dez pontos perdidos. O que, mesmo derrotados, coloca um fecho de ouro na sua campanha do primeiro turno. O anão que se prognosticava antes do certame virou gigante e Campinas está em terceiro lugar.



SEGUNDA-FEIRA, 19 — Telefonemas e mais telefonemas cruzam as fronteiras entre Rio e São Paulo e entre Brasil e Argentina, pedindo a autorização especial para que Ortega e Paulo Maia possam entrar urgentemente na fragil ofensiva do rubro verde. Depois da derrota de ontem frente ao Corintians, os lusos querem a reabilitação na quarta-feira, diante do tricolor. Mas, com a vanguarda atual...



TERÇA-FEIRA, 20 — O São Paulo pretende entrar para a Taça com um quadro de brotos. Acreditamos que a medida nada tenha de prejudicial, nem aos seus interesses, nem junto ao público, pois que os nomes citados como prováveis titulares do lider para esses compromissos são chamariscos dos mais atraentes para a torcida. Os torcedores sempre gostam de descobrir, nos aspirantes, aquele titular em potencial.



HAROLDO É BOM

O São Paulo está servido de reservas e um dos elementos promissores que tem é Haroldo, ponta direita que atuou contra a Portuguesa, o qual, mesmo sem atingir um nivel de produção dos maiores, revelou que devidamente preparado, poderá ser util, já que é dono das caracteristicas de um ponta: velocidade e tiro. Varias vezes escapou pelo flanco em escaladas perigosas que iam terminar na área inimiga. No duelo com Valter, não se inferiorizou. Assim que esteja mais "maduro", Haroldo poderá jogar e corresponder inteiramente.

PASSOU MAL A INGLATERRA

A peleja de quarta-feira, em Wembley, entre o selecionado inglês e a seleção da F.I.F.A., comemorativa do 90.o aniversario da Liga Inglesa, ia ocasionando a primeira derrota do "english team" dentro de seus pagos, não fosse uma penalidade maxima "em cima da hora" assinalada pelo arbitro Griffiths e transformada pelo zagueiro Ramsay.

Aliás, a seleção da Europa esteve sempre adiante no marcador e foi a ganhadora parcial da primeira etapa. A ala direita, Boniperti-Kubala, esteve sempre em evidencia, tendo cada jogador assinalado dois tentos. É interessante notar que esta é a terceira vez que jogam ingleses e europeus, com a vitoria britanica nas vezes anteriores, por 3 a 0 (1938) e 6 a 1 (1947). As duas equipes formaram assim:

INGLATERRA — Merrick, Ramsay e Eckersley; Wright, Ufton e Dickinson; Matthews, Mortensen, Lofthouse, Quixall e Mullen.

FIFA — Zeman (Austria), Navarro (Espanha) e Hanappi (Austria); Chaicowski (Iugoslavia), Posipal (Alemanha) e Ocvirk (Austria); Boniperti (Italia), Kubala (Espanha), Nordhal (Italia), Vucas e Zebec (Iugoslavia).

Verifica-se que Ramsay, apesar das criticas, voltou a integrar o onze inglês, o mesmo se dando com Dickinson e Matthews, este com 37 anos de idade, enquanto a seleção europeia apresentou grandes elementos, como o germanico Posipal, o austriaco Ocvirk, mas não pôde contar com um Puskas, da Hungria, considerado o melhor atacante do Velho Mundo, em virtude dos magiares terem se negado a ceder elementos para a FIFA.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - s. 101 - Tel.: 35-8080 - São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Num do dia - Capital e Santos Cr$ 1,50 - Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA SAO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

SÃO PAULO DETEM A SUPREMACIA TECNICA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Não há a menor duvida de que, atualmente, São Paulo detem a supremacia do futebol brasileiro. Aliás, readquiriu essa supremacia, que lhe pertenceu durante longos e longos anos. Depois, com o exodo de nossos futebolistas para o Rio, principalmente os que surgiam e representavam esperanças, caimos para o segundo posto. Lembrem o ano de 1934, quando perdemos quase toda a seleção para o Fluminense, que, graças a isso, a elementos da categoria de Romeu, Guimarães, Tim e tantos outros, obteve varios titulos cariocas seguidamente. A recuperação custou muito, com vislumbres aqui e ali, como aconteceu em 41 e 42, ocasião em que vencemos o titulo nacional dentro da Capital Federal.

Entretanto, nunca faltou esperanças, principalmente porque sentiamos e sabiamos que o celeiro era inexgotavel, que, fatalmente, nossas forças seriam revigoradas. É verdade que custou, custou mas veio. E é bem provavel que o inicio da recuperação tenha se dado em 1950, quando, na nova fase do São Paulo — Rio, ganhamos soberanamente o titulo, através do Corintians Paulista. De lá para cá, forçamos o ritmo de jogo, enquadramo-lo mesmo em maior vivacidade e isso, unido à classe e tecnica nunca negadas, completou o verdadeiro futebol de Piratininga. No mesmo ano perdemos o titulo brasileiro, dentro do Pacaembu, mas então já se antevia o crescimento rapido das nossas possibilidades. A renovação era fato concreto, tudo era questão de esperar. Em 1951 novas e imorredouras glorias porquem, alem de nos sagrarmos bicampeões do torneio entre São Paulo e Rio, obtinhamos um titulo internacional, como o da Copa Rio, com a vantagem de ter sido ganho no Maracanã, após o alijamento do Vasco pelo Palmeiras. Não havia mais duvidas, o futebol paulista caminhava para arrancar dos cariocas a hegemonia nacional.

Santos, Brandãozinho, Julio, Pinga, Helvio, Mauro, Olavo, Muca, Cabeção e tantos outros, eram nomes já considerados indispensaveis à qualquer equipe do Brasil.

O ano seguinte haveria de ser o da consagração. O Brasil iria ao Panamericano de Santiago e, com Zezé Moreira na direção, os craques bandeirantes não foram esquecidos. O onze nacional ganhou invicto a competição, surgindo, na maior parte das vezes, seis jogadores de São Paulo envergando a camisa da C.B.D.. O certame brasileiro veio a seguir e se Zezé Moreira, como dizem os guanabarinos, formara a base da selecção de Piratininga, não é menos verdade que a conhecia e que, portanto, tinha elementos para anulá-la. Porem, aquele selecionado que foi a Porto Alegre e que compareceu depois ao Maracanã, não poderia ser anulado. Um az em cada posto, sob a batuta de Aimoré, bailou o onze carioca, numa festa para os olhos, de técnica, de classe, de espirito de luta. Todavia, faltava o complemento ou seja, o São Paulo — Rio.

É que a Portuguesa de Desportos, que iria decidir a disputa com o Vasco da Gama, em jogo decisivo no Maracanã, teria nada menos de oito craques dos convocados para o "scratch" paulista. Mas, os lusos foram e confirmaram, empatando por 2 a 2 com o famoso esquadrão de São Januario, após tê-lo vencido aqui por 4 a 2. Façanhas inesquecíveis nos proporcionou 1952, inclusive as de termos trazido para São Paulo um cetro que nos fugira há dez anos e de termos obtido o tri-campeonato do interestadual. Não se diga que o futebol guanabarino caira de produção, pois lá existiam craques do quilate de Castilho, Pinheiro, Eli, Ademir, Telê e tantos outros. A verdade é que estava em cena, de novo, todo o poderio, toda a capacidade do futebolista inigualavel de São Paulo.

Veio 1953 e com ele nova conquista, pois o Corintians vencia o São Paulo — Rio, dando-nos o titulo consecutivo pela quarta vez. Trabalho de equipe, de consciencia. E agora não há mais por onde esconder a nossa hegemonia técnica, sem que isto, em absoluto, desmereça os cariocas. São Paulo está na ponta porque possui o melhor em quantidade e qualidade. Os clubes bandeirantes acertam nas contratações, procuram renovar sempre e sempre, como cabal prova das imensas possibilidades de que podem dispor. Acrescente-se que até nas arrecadações, em que pese o Maracanã, Piratininga mantem a liderança. Pelo menos o foi assim em quatro competições interestaduais. O merecimento da recuperação pertence a todos os clubes, a todos os dirigentes, a todos os paulistas.

NUMEROS

SÃO PAULO 4
PORT. DESPORTOS 0

Formação dos quadros:

SÃO PAULO: Bertolucci, De Sordi e Turcão; Ferreira, Bauer e Nilo; Haroldo, Marucci, Durval, Ranulfo e Aldo.

PORT. DESPORTOS: Lindolfo; Nena e Valter; Herminio, Santos e Carlos; Julio, Renato, Paulo Maia, Atis e Genê.

Marcadores:

Nena (contra), Durval, Bauer e Turcão (penal).

Renda: 177.947,00 — Juiz: Valter Pereira Diniz (fraco).

NÃO DESPRESTIGIAMOS A TAÇA

O São Paulo está sendo alvo das mais severas criticas por apresentar equipe desfalcada na disputa da Taça Prefeitura Municipal, ao tempo em que os demais disputantes lançam-se com os melhores elementos disponiveis no momento, formando organizações bem proximas das titulares. Todavia, o diretor do Departamento Profissional do clube, sr. Marcel Klascko, numa analise detalhada do estado fisico do conjunto, dá cabais explicações à torcida justificando nos seguintes termos, a atitude assumida:

"Não queremos desprestigiar o Torneio Prefeitura Municipal de S. Paulo e, ao contrario, ninguem mais do que nós tem a aspiração de conquistar resultado expressivo, a fim de confirmar a campanha que desenvolvemos no turno. Entretanto, há uma impossibilidade absoluta de escalarmos varios jogadores, em vista do estado fisico deficiente em que se acham. Aliás, todos os quadros estão com problemas desta especie. O Corintians licenciou alguns craques, inclusive Baltazar. A Portuguesa tambem se viu impossibilitada de contar com Brandãozinho na primeira peleja. O São Paulo se viu às voltas com maiores dificuldades. Lutou muito até agora para justificar a posição que ocupa e, como consequencia, varios profissionais se esfalfaram e chegam, nesta altura, com a necessidade premente de repouso."

"Mauro precisou se submeter a uma extração das amidalas, visto que nos treinos e mesmo jogos, não rendia e que pode e não se sentia à vontade. Tinha uma infecção e não nos restava outra alternativa a não ser removê-lo



agora. Só depois de 10 dias voltará às atividades. Gino está com trauma na clavicula, estado esse em que se encontra depois do prelio diante do Santos. O Departamento Medico ainda não informou as possibilidades imediatas de recuperação. Pé de Valsa foi para Ramos, no Rio, já que sofrera uma pancada numa das ultimas pelejas. Maurinho, em vista da intensa participação nos embates dentro da agressividade e movimentação que todos viram, está, até certo ponto esgotado e para ser bem sucedido no returno, tem que se ausentar das lides por alguns dias Com Albella se dá o mesmo. Ante esses irremoviveis obstaculos, só nos restou uma saida: dar oportunidade aos elementos que até hoje não a tiveram."

"Entretanto, chamo a atenção da torcida para uma particularidade. A equipe que disputa a Taça Prefeitura para o São Paulo, conta com valores de uma envergadura tecnica indiscutivel. Felizmente, nossas fileiras possuem reservas que se portam com o mesmo brilho dos efetivos, como é o caso de Turcão, Bertolucci, Durval, Nenê e outros. Com esses e mais os aspirantes, formamos um quadro capaz de corresponder à expectativa. Mesmo que o resultado nos seja adverso, estaremos com a consciencia tranquila, porque nosso intuito não poderia ser incorreto ou deselegante. De forma alguma, o São Paulo seria capaz de desprestigiar um certame tradicional e, muito menos, a sua propria torcida."

HAVERÁ CAMPEONATO EM 54

A fim de desfazer algumas duvidas a respeito do nosso calendário futebolistico para 54, o vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, Mario Frugiuelli, adiantou o seguinte:

"Haverá compeonato em 54 e disputado dentro de um espaço de tempo que, embora menor, será normal. Temos vários compromissos de ordem internacional, entre êles, destacando-se a Copa do Mundo. Também os festejos do Quarto Centenário, nos darão varias disputas de certames que fogem ao nosso calendario habitual. Todavia, não teremos interferencias, interrupções ou corte de nossos certames oficiais, assim, o campeonato paulista terá a mesma estrutura dos atuais e não passou pela idéia dos dirigentes organizar um torneio relampago apenas para dar uma satisfação. Caso fizessemos isso, estariamos quebrando a expectativa real que existe em torno do certame, o que é desaconselhavel. Os nossos clubes e a torcida podem estar seguros de que, a exemplo do que acontece todos os anos, em 54 teremos o nosso tão apaixonante torneio que dá ao vencedor o titulo do futebol paulista".

CLAUDIO CARDOSO ADVERTE A TORCIDA

"Ondino Vieira nunca teve oportunidade de estabilizar o conjunto. Lutou sempre contra toda sorte de imprevistos, como contusões, doenças e desfalques de ultima hora. Eu, nesse particular, já fui mais feliz" — assim iniciou o major Claudio Cardoso sua entrevista a "Mundo ESPORTIVO", quando lhe pedimos que fizesse um estudo da campanha palmeirense no turno. E prosseguiu: "Assim, uma das causas do fracasso da equipe nas jornadas iniciais do certame, é justamente essa de não ter podido contar o tecnico uruguaio, com as melhores condições fisicas de seus jogadores. Tanto isso é verdade que poucas vezes o quadro pode atuar com menos de uma ou duas substituições. Era sempre preciso mudar, transformar a fisionomia do conjunto com substituições forçadas".

"Depois que peguei o quadro — continua o major — vi que a sorte principiava a mudar. Para provar isso, basta que se diga que só efetuei, em todos os jogos, apenas uma substituição,

NINGUEM SE ILUDA

a de Rodrigues por Moacir, pois que a saida de Otavio continuou sendo coberta pelo mesmo homem, isto é, Moacir. A equipe ganhou um melhor entrosamento, e as vitorias surgiram. De todas, acredito que a mais firme, aquela em que o marcador foi construido com soberania, porque o onze rendeu muito bem, foi a contra o Santos, lá em Vila Belmiro. Naquele dia não houve peças falhas, e os 3 a 1 foram arrazadores. Nas outras, o rendimento oscilou. Um dia, era a defesa que fazia tudo, outras vezes, era a vanguarda que garantia o sucesso".

Que achou da exibição frente ao XV de Jaú?

— "Para falar sinceramente, gostei mais da defesa, apesar do placarde ter ido a quatro. Os quinzistas nunca passaram da nossa linha media. Contra o Guarani, a defesa tambem atuou bem, especialmente Manoelito, que, seguindo minhas instruções de atacar com maior profundidade, foi um elemento utilissimo".

— Que se passou com Otavio?

— "Otavio foi acometido por algumas contusões que fizeram seu rendimento decrescer. Esperamos que, refeito, volte a atuar como sabe".

E quanto a Salvador, que nos diz?

— "Salvador tem um complexo da torcida. E' um grande jogador, tanto que fora daqui, no estrangeiro ou no Interior, joga como sabe, constituindo-se num valor de alto quilate. Necessita um trabalho psicologico de larga envergadura".

Qual a sua opinião sobre o estado tecnico do quadro, atualmente?

— "Ninguem se iluda. O Palmeiras está vençendo, mas não atingiu a quinta parte do rendimento que se deve esperar da equipe. Precisamos melhorar e muito. A potencia do conjunto pode e deverá ser ampliada no returno. Não estou ainda satisfeito. A rapaziada vai jogar mais, na segunda etapa do campeonato, se Deus quiser".

ESTAMOS RUINS!

PASSAGEIROS PARA O CEU E INFERNO



"Então você quer que eu escolha passageiros para o CÉU e para o INFERNO? Está bem. E olhe que eu não vou procurar em outros clubes, pois, aqui dentro mesmo do Parque Antartica, encontrarei os BEMAVENTURADOS e... as VITIMAS. Por exemplo, para o Céu, eu mandaria o LIMA, esse velho LIMA, de grande coração. Os anjinhos bateriam as asas de contentamento quando por lá chegasse o "velhinho de ouro". Outro que meerce o Céu, entre nós os palmeirenses, é esse outro velhinho-moço que se chama JAIR. Palavra de honra, era só o Já-já chegar lá "nas etereas plagas" e não haveria mais nuvem redondinha. Todas se esconderiam, porque teriam receio daquela perna esquerda. E se ele levasse as chuteiras, então, adeus sossego!. Poderiam até botar quantos querubins (nada tem a ver com o juiz) quisessem na barreira, que a pelota iria mesmo para o "barbante". Lima e Jair dariam um "show" de bola lá em cima que, em pouco tempo, estariam com passagem de volta. E seria bem gostoso vê-los contar para os netinhos as coisas que fizeram com os anjos. Eu gostaria de ouvir".



LIMINHA DÁ OS BILHETES SEM COBRAR COISA ALGUMA



Agora, se vocês querem saber quais os que ganhariam passagem, sem volta, para os Infernos, aqui estão eles: PONCE DE LEON, atualmente na Portuguesa santista, porque é feio que doi, mais do que este seu criado, e MANUELITO, porque é metido a gozador e "enche" qualquer freguês. Talvez eu ficasse contente com o regresso do Ponce, todo queimado e ainda mais feio. Porém, com sinceridade, o Manuelito que ficasse por lá. Os diabos comecariam por costurar-lhe a boca, a fim de que não pudesse falar, e depois escolheriam a parte mais carnuda para um "filé no espeto à moda da casa". O que restasse seria cortado em bifes pequenos, temperado em vinagre e alho, para os dias subsequentes. Só assim, acredito, ele não "encheria" o povo de lá. Porque, de outro modo, se o deixassem são e salvo, Manuelito acabaria sentando no trono do Rei-Diabo, de tanto chatear. O Rei entregaria o cetro e iria fazer outro Inferno bem distante. Pensam que estou brincando? Pois venham concentrar-se durante só uma tarde no Parque Antartica. E' Infernal". — Desejos de LIMINHA.



Gente do Esporte

Delfino Fachina foi, durante varios anos, presidente do Conselho Deliberativo do Palmeiras. Dirigente abnegado, daqueles que sacrificam tudo aos interesses da agremiação, Fachina alargou o circulo dos que o admiram, com seu trabalho sádio e proficuo, nas hostes esmeraldinas. Atualmente, faz parte do COF — Conselho de Orientação e Fiscalização — do Palmeiras onde serve mais uma vez ao clube, com o seu senso acurado de responsabilidade e esportivismo. E' um sustentaculo, como o foi durante a gestão de Mario Frugiuelle, e como o será sempre, porque sua tempera é a dos lutadores, que acreditam no Esporte com a devoção e o respeito que ele merece. E' um dos que forjam a grandeza da Sociedade Esportiva Palmeiras

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Quem é Alvaro Moreira Filogonio no futebol brasileiro ?
1. Alvinho do Vasco
2. Alvaro do Santos
3. Alvaro do XV
4. Garrincha do Botafogo

2) Qual o primeiro nome de Kafunga, antigo goleiro de Minas ?
1. Alfredo
2. Adalberto
3. Olavo
4. Valter

3) Em qual destes meses nasceu Claudio do Corintians ?
1. Setembro
2. Julho
3. Dezembro
4. Maio

4) Foi bi-campeão do mundo, em 34 e 38. Quem é ele ?



1. Locatelli
2. Ferrari
3. Foni
4. Meazza

5) Qual foi o ultimo adversario do Brasil no Mundial de 38 ?
1. Italia
2. França
3. Polonia
4. Suecia

6) Quem marcou o primeiro gol do Brasil, em 50, contra a Suiça ?
1. Alfredo
2. Maneca
1. Ademir
4. Baltazar

7) E' do ataque da seleção argentina. Quem é ele ?



1. Cecconato
2. Michelli
3. Grillo
4. Cruz

8) Armando Giorni era goleiro. Qual destes ?
1. Rato
2. Mão de Onça
3. Tarzan
4. Doutor

9) Qual destes é o primeiro nome de Boniperti, do Juventus ?
1. Giampiero
2. Osvaldo
3. Carlo
4. Benito

10) Como era o nome do meia esquerda da Polonia que fez três gols no Brasil no Mundial de 50?
1. Pionteck
2. Willimonski
3. Wódarz
4. Galecki

11) Em que clube está jogando no momento o craque da fotografia ?



1. Reims
2. Olimpique
3. Monaco
4. Racing de Paris

12) Guido é o sobrenome de qual destes craques ?
1. Armando do XV
2. Otavio do Palmeira
3. Valter do Santos
4. Romeu do Guarani

13) Famoso em todo o mundo. Qual o seu primeiro nome ?



1. Norberto
2. Gustavo
3. Angel
4. Antonio

14) Em que cidade paulista nasceu o goleiro Laercio ?
1. Sorocaba
2. Indaiatuba
3. Campinas
4. Ribeirão Preto

15) Em que posição jogou Svensson no Mundial de 50 ?
1. Zagueiro
2. Ponteiro
3. Goleiro
4. Centro medio

16) Qual era o apelido de Flavio Costa quando jogava futebol em equipes de segunda categoria ?
1. Mascarado
2. Biguá
3. Alicate
4. Sorveteiro

ATENÇÃO LEITORES — Responda as 16 perguntas acima e as envie para a nossa redação, até o dia 10 de novembro vindouro. Depois, aguarde os Testes de novembro e dezembro, respondo-os e envie-os, pois assim estará concorrendo a UMA ASSINATURA ANUAL do nosso jornal, a partir de janeiro de 54. Esclarecemos que cada pergunta certa vale 1 ponto e o vencedor será o que obtiver maior numero de pontos no total. Os leitores do Interior tambem podem concorrer. Em caso de haver mais de um vencedor, faremos sorteio da assinatura.

—x—

Basta anotar ao lado do numero de cada pergunta o que julgar correspondente a cada resposta, enviando, em seguida, o Teste para a nossa Redação, assinando legivelmente e colocando o endereço:

1	......	9	......
2	......	10	......
3	......	11	......
4	......	12	......
5	......	13	......
6	......	14	......
7	......	15	......
8	......	16	......

Nome do Leitor ....

....

....

Endereço ....

....

....

SE EU FOSSE DEUS

"Se eu fosse Deus, faria com que o Brasil fosse campeão Mundial em 54, depois de, nas eliminatorias, passar pelo Chile e Paraguai. Aqui as duas representações veriam frustados os seus intentos já que não conseguiriam coordenar as jogadas. Quando um atacante contrario pegasse a bola, eu faria com que ele escorregasse sozinho no terreno e na disputa de um lance as possibilidades de sucesso estariam sempre com os nossos. E todo tiro a gol dos nossos redundaria em tentos, já que não permitiria que o guardião se atirasse com exito, fazendo com que uma "poeirinha" chata e irritante lhe entrasse nas vistas. Na hora do chute ele teria que pôr a mão nos olhos. Lá na Suiça, então, não teria bom para o Brasil. Passaria por todos. Para uns faria com que baixasse um sol de torrar, um calor tremendo. Para outros, que, poderiam oferecer perigo sentir-se-iam sem saber como, às vesperas do jogo coletivamente atingidos por um mal subito. E quando das partidas, faria com que os contrarios sentissem constantes caimbras nas pernas."

"A praga que devasta a lavoura, graças a esses bichinhos terriveis que se introduzem nas plantações, teria um final. Os bichinhos não passáriam de fetos e as plantações cresceriam viçosas".

"Dentro de minhas atribuições divinas faria desaparecer misteriosamente de sobre a face da terra essas "bichinhas" perigosas que se chamam bombas atomicas, Elas só servem para aumentar a apreensão dos povos. Todo mundo tem direito de viver bem e não seria a bomba atomica que traria a paz. Acabaria com a moleza existente em muita gente, com batucadas, com a "cachaça", com a proteção que impera no funcionalismo com as filas extensas que aumentam a agonia do nosso povo já sacrificado. sustaria todas as transações desleais e acabaria, no futebol, com muita coisa errada como a deslealdade de certos jogadores etc. Isso faria um bem". — Desejos de SANTOS.



TRINTA LONGOS ANOS DE FIFA MUITAS VIAGENS E... CANSOU

Noticias do Velho Mundo dão conta de que Monsieur Jules Rimet está propenso a deixar a presidencia. Aguarda somente o proximo ano para se aposentar. Já lá se vão trinta longos anos desde que o veteraníssimo esportista tomou as redeas da entidade internacional. E durante todo esse tempo, viajou muito, correu mundo, alem de lidar com regulamentos e codigos, com tabelas e campeonatos, com bons e maus casos. Agora, Monsieur Rimet quer abandonar tudo e recolher-se, relembrando as maravilhas que conheceu à custa do futebol. Deve estar cansado. E não é para menos.



O MELHOR ARBITRO DO TURNO

Pedro Calil se conduziu bem, Richter, apesar dos casos, tambem era conhecedor das regras, Rossi andou numa montanha russa, Musitano está se revelando. Todos porém, foram ainda uma vez superados pela milionaria experiencia e traquejo de João Etzel. Foi o melhor do turno.

CANDIDATO NUMERO UM

Na opinião dos dirigentes cariocas, Zezé Moreira já tem varios corpos de luz sobre os demais disputantes do pareo pelo cargo de tecnico da seleção nacional. Um dos motivos dessa preferencia, é a boa acolhida do seu nome, por São Paulo. Zezé é um catalizador politico. E isso vale muito.



NENHUM SACRIFICIO POUPARÁ ALFREDO IGNACIO TRINDADE

O Corintians está seriamente disposto a encurtar, no returno, a distancia que o separa do atual lider. Todos os cuidados serão tomados visando essa restauração. Alfredo Trindade está mesmo disposto a contratar alguns avantes, desde que surjam oportunidades e meios para isso. No entender da direção alvi-negra, o quadro está firme na defesa, necessitando apenas de alguns remendos ofensivos. A determinação da gente corintiana não admite transigencias. A equipe será estruturada com todo carinho, para que surja no segundo turno com todo seu poderio.





FRUGIUELLE DESINCUMBIU-SE MUITO BEM DA ARDUA MISSÃO

Naturalmente, que os deixados de fora, pelo classificador comum, não se sentirão contentes. Mas, isto não rouba os meritos indiscutiveis da comissão que escolheu os dezenove clubes disputantes da Segunda Divisão. O trabalho foi feito com criterio, com imparcialidade, com justiça. O parecer emitido por Frugiuelle, Dacio Rolim e Valdemar Albien, fundamenta-se em argumentos solidos. Foi uma tarefa ardua, sem duvida nenhuma. Mas, a comissão saiu-se airosamente dela. Tomara todos os trabalhos do nosso esporte fossem feitos com tal perfeição...



A MAIS BELA EXIBIÇÃO

Contra o Guarani, lá em Campinas, o São Paulo passou como um ciclone para a liderança do campeonato. Foi a maior exibição tecnica de um quadro neste primeiro turno. Entrosado, ritmico, esbanjando classe na defesa e agressividade no ataque, o tricolor esteve irresistivel.

O CAMPEÃO DA LINHA

Murilo voltou aos titulares e com ele voltaram aos nossos gramados aqueles principios quase esquecidos, da fidalguia e do cavalheirismo no esporte. E' um gentleman do futebol, um jogador humano, leal e verdadeiramente educado. Poucos iguais a ele, nenhum superior, neste primeiro turno.



DEZ CARAS NOVAS PARA O ROL DA FAMA

Humberto, Valdir, Saraiva, Nonô, Valter, zagueiro da Portuguesa, Valter, goleiro do Juventus, Otavio, Jair, beque da Portuguesa santista, Alfredinho, Arlindo, eis aí a safra deste primeiro turno. Os brotos que apareceram nas manchetes, que foram para a boca do povo, com toda a sensação, das novidades, das revelações, São os candidatos à fama, o sangue moço. Alguns já são até apontados para seleções, enquanto outros são os mimados das equipes, aqueles por sobre os quais resvala a critica no perdão que se deve aos novatos. Todos esperanças. Incentivemo-los!





A DECEPÇÃO DOS SANTISTAS

Helvio transformou o semblante entusiasmado do praiano, na mascara da mais profunda decepção. Não foi barreira: foi brecha. Não foi baluarte, foi escombro apenas de uma grandeza esquecida. Longe, muito longe do zagueiro campeão brasileiro. Decaiu e perdeu-se. Com ele, o Santos.



JÁ ESTÁ EM PLENA ATIVIDADE O OBSERVADOR DA CBD

Feola não perde um jogo. E a isso está obrigado não só pela cachaça que é o futebol, mas, e principalmente, pela missão de que está incumbido, pela CBD, de ser olheiro tecnico da mater visando a seleção de 54. Todos os jogos onde sua capacidade possa tirar conclusões são vistos por Feola. E' um grande trunfo paulista para o sucesso de nossas cores. Conhecedor, criterioro, livre de paixões, o popular tecnico está fazendo seu trabalho com a consciencia de sua importancia. Os escolhidos, serão mesmo os melhores. Porque o selecionador é bom.

OASIS NO DESERTO

Elson é um pregador solitario, tentando ensinar aos dez que o cercam o futebol que deve ser jogado. No deserto nacionalista, é o unico oasis onde o espectador pode descansar a vista sem sentir a monotonia do espetaculo que o circunda. Unico que desponta na mediocridade geral.



BOM TRABALHO POLITICO DE ROBERTO PEDROSA NO RIO

A habilidade politica de Roberto Gomes Pedrosa vem sendo o principal fator das esplendidas relações que existem atualmente entre São Paulo e a CBD. Cedendo sem curvar, acolhendo sem submeter-se, Pedrosa, ao mesmo tempo que conserva a dignidade de postura, consegue manter intacto o prestigio dos paulistas, sem prejuizo de nenhuma das prerrogativas proprias da Federação. Pelo seu trabalho esplendido, os bandeirantes vêem sempre acolhidas suas exigencias. Ainda agora esteve seis dias, em conferencia, no Rio. E saiu-se brilhantemente em todos os assuntos.





O GOL QUE DEVOLVEU BAUER AO BRASIL!!!

Com um gol fenomeno, desses que percorrem a espinha dorsal da torcida como um rastilho eletrizante, Bauer deixou para trás, definitivamente os titubeios desta sua fase post-fratura. Se suas exibições iniciais não duplicavam o craque ele fôra antes da fatalidade, agora já é o mesmo jogador exuberante da Copa de 50. Suas ultimas performances foram exatas, sem erros ou falhas. E, nessa ascenção, o tento assinalado contra a Portuguesa; pode significar o ultimo degrau na escalada da sua recuperação. Bauer demorou, mas... "chegou".



ESPERANÇA DE JOÃO GUIDOTTI

Primeiro foi a descoberta, feita pela aguda intuição de Guidotti. Depois, foram os testes comprovadores. Por fim, a estreia num prelio de campeonato. Hoje, Biguá é a esperança maior do presidente quinzista. Vimo-lo em ação e estamos apostando que ali está um novo e promissor craque.

ATE' COM O MIXTO O TRICOLOR COMANDA

Três motivos principais determinaram a queda lusa – Santos continua sendo um grande marcador de pontas, mas não tem um minimo de desembaraço para o centro da intermediaria – Carlos, arrastado pelo companheiro, entregou-se a uma apatia que não lhe é propria – Na frente, Paulo Maia e Atis em perfeito acordo de deficiencias – A confiança abusiva – Mocidade, arma com que o São Paulo venceu – As escalada dos pontas, contribuiram muito – Terreno leve e "dança" no final – Bauer-era o "guarda" de apito na boca a acender o farol vermelho para os lusos

Três motivos principais, determinaram a queda da Portuguesa de Desportos. Primeiro: A deficiente atuação dos médios de apoio. Com o sucedido com Santos, tivemos a nitida prova de que, mesmo um astro de primeira grandeza está sujeito a decréscimo, quando suas funções são alteradas. E as de Santos, o foram radicalmente. Acostumado a jogar na lateral, onde, marcando em cima cola com os ponteiros e têm nisso a principal incumbencia, sentiu-se perdido no meio do campo, com a missão de um centro médio. Ao tempo em que o pivô tem que possuir desembaraço e perfeito dominio dos passes para saber onde coloca a bola, o marcador de pontas só necessita de uma vigilancia segura e inabalavel. Inteiramente desambientado no meio, Santos comprometeu a tal ponto que até em lances pessoais, onde o sucesso depende mais das qualidades individuais, errou infantilmente, deixando seu gol em situações de perigo. Com esse elemento chave amarrado e, consequentemente, sem apoio aos demais companheiros e ao ataque, fazia-se necessário ao médio esquerdo suprir as suas deficiencias. No entanto, também Carlos falhou. Talvêz em vista da longa ausencia dos campos, perdeu a estabilidade técnica que o projetara e voltou a ser um elemento desfibrado e sem a menor chance nos entreveros. Nunca entrou com possibilidades de êxito numa antecipação e, além de marcar com defeito, pecou pela falta de auxilio, no que foi arrastado por Santos.

O segundo motivo prende-se a ausencia total de um jogo ofensivo no miolo, porque não havia alí dois jogadores com um minimo de eficiencia. A estréia de Paulo Maia cercou-se das mais negras côres e, além de não ter os predicados que se exige de um centro-avante, está muito pesado e não têm mobilidade para se desmarcar ou abrir uma retaguarda. Com esse ponto negativo e mais, a natural, repetida e conhecida apatia de Atis, inexistiram os menores movimentos diante do gol, apesar de Atis ter revelado disposição nas tentativas de desmarcação. Fugia dos zagueiros e recuava até o meio para armar, todavia, ainda inexperiente leva um tempo exagerado para dominar a bola depois que a recebe da retaguarda, visto que nunca a amortece no primeiro contacto para sempre demorar no minimo dois ou três movimentos ate que a coloque em condições de desferir o chute para a frente.

O terceiro fator principal, está na exagerada e abusiva confiança com que os jogadores entraram em campo iniciando a pugna com a fisionomia de um conjunto que guarda reservas para o final e estuda as ações contrárias. Do jeito que iniciou a Portuguesa terminou o embate, sem a menor recuperação, mesmo quando batida no marcador. Ao contrário, entregou-se mais a ponto de levar autentico "baile" nos ultimos minutos.

Superou todas as expectativas a produção do São Paulo, porque os seus proprios torcedores não acreditavam que poderiam com aquela equipe golear a Portuguesa. No entanto, ao primeiro contacto com o cotejo, as investidas firmaram-se dentro de movimentação e mocidade indiscutiveis. Além de aceitavel entrosamento, havia rapidêz nas descidas e o dominio foi total durante a maior parte dos noventa minutos. Mesmo com gente inexperiente, a produção não sofreu quéda e, conquanto um punhado de excelentes oportunidades, fossem desperdiçadas principalmente por Haroldo. Marucci e Aldo, ainda havia recuperação e energias para novas tentativas. Dentro desse aspecto, as ações tricolores desenrolaram-se até o termino do primeiro período. No entanto, a etapa complementar é que favoreceu. Com o terreno enlameado, o ataque leve e infiltrante tirou partido. Continuou a pressão e, como a presença no campo da Portuguesa fosse total, a ofensiva, como sempre acontece, é que tira maior proveito da circunstancia, porque pode "furar" ou escorregar à vontade, ao passo que para a retaguarda isso é fatal, como o foi para os lusos. Tôda a pressão exercida, avolumou-se numa soma tal que, assoberbada, a defensiva lusa entregou-se, abrindo o caminho da vitória tricolor com o tento contra de Nena. Depois disso, sempre tirando partido da maior mobilidade e das escaladas que Haroldo e Aldo podiam encetar pelos flancos nas quais expunham a dose dupla de suas mocidades, o cerco se apertou. E o bombardeio aumentou com tiros séguidos que não surtiram maiores resultados porque Lindolfo foi, sempre, um grande arqueiro.

Muito contribuiu para a eficiencia do ataque, a despreocupação total em que ficou. Não precisou pensar em auxilio à retaguarda, porque, esta, era uma peça homogênea, compacta e fundamentada numa estrutura de primeira linha. Bauer no centro era o "vigia", pronto a cobrir os setores que falhassem. Com a zaga consistente formada por De Sordi e Turcão, os médios, apesar de "verdes", estiveram a vontade escorados na experiencia e conforto que a presença dos demais companheiros lhes proporcionava.

NÃO PUDE CONTINUAR FOI FORTE A PANCADA

"Apesar de atingido por Nilo, aos 30 minutos da partida, ainda tentei convencer o medico da Portuguesa para que me deixasse prosseguir. Mas o cuidado do especialista, que examinou prontamente o local, o tornozelo direito, achou de bom alvitre que me retirasse para o vestiario, o que fiz. Meu tornozelo inchou e devo ir à Beneficencia Portuguesa, afim de ser tratado convenientemente. Quanto ao resultado da patida, francamente, foi uma dessas coisas de deixar a gente maluco. Tivemos um primeiro tempo equilibrado e no segundo, após o tento contra de Nena, parece-me que se abriu, para o S. Paulo, a porta para uma goleada. Fomos infelizes mas vamos lutar pela rehabilitação". Confissões de JULIO.

POR QUE NÃO TENTAR GUERRA E RAFAEL?

Fala-se muito no ataque corintiano para domingo. A nosso ver, Rato deve aproveitar esse ultimo cotejo da Taça, para fazer verdadeiras experiencias, testes que, de fato, mereçam o nome de testes, e, o que é mais importante, tragam novos elementos com os quais ele pode manipular o material para a reação no returno. Colocar Carbone no centro, não é experimentar. Carbone já jogou nessa posição. Porque, então, não dar uma chance a esses dois aspirantes, Guerra e Rafael? Seria uma oportunidade de ouro, para aquilatar o real valor desses homens diante de um choque mais importante. Seria uma real experiencia. Poder-se-ia ver se o Corintians tem outros dois elementos com os quais se tente a estruturação ofensiva. Sempre é uma prova de fogo, jogar contra o São Paulo, nos titulares.

ELES GANHARAM O MELHOR QUINHÃO

Um campeonato é sempre imprevisivel. Para os clubes, para a cronica (que prediz apenas por força do habito), para dirigentes, para tecnicos e para jogadores. O craque particularmente, nunca sabe o que o certame lhe reserva. Pensa em escada, e muitas vezes mergulha no abismo. Pensa em gloria, imagina que a competição será o pedestal, e, subitamente, ela se converte em tumba. E, tambem, muitas vezes, inicia o campeonato com o desanimo de uma cerca, de um pega ou outro nos aspirantes, para terminá-lo como titular absoluto, dono da torcida e do cartaz. Inicia por baixo, termina por cima. São desses craques que vamos falar rapidamente. Dos que cresceram no conceito da torcida e da cronica. Dos que na vespera da jornada, nada eram, e agora já são alguma coisa.

Comecemos pelo lider. Nestas condições, temos dois jogadores: Gino e Poy. Pouca gente acreditava no primeiro, e quanto ao ultimo, havia aquela eterna desconfiança que se sente por um jogador que não fôra colocado à prova. Defendendo um arco, na frente do qual se achava o sexteto mais poderoso do Brasil, Poy nunca conseguiu chance para mostrar suas qualidades dai a desconfiança e o frio da torcida em relação a ele. Mas, com o decorrer do certame, ambos se firmaram. Gino é a coqueluche sampaulina, com seus gols e seu peito. E Poy, mais empregado neste turno, teve ensejo de evidenciar suas qualidades, angariando um bom renome. Poy já não é apenas "o goleiro".

No Palmeiras, temos Manoelito, que, evidentemente, não esperava ser titular tão depressa. Havia Gersio, havia Rui, e, mais cedo, Villa ainda andava pelo Parque. Mas Rui deu o prego. Gersio afastou-se com uma enfermidade, Villa foi embora, e eis Manoelito no quadro, retomando novamente o fio perdido, depois de deixar a Ponte. Hoje após aquela exibição frente ao Guarani Manoelito subiu muito, estando novamente com seu lugar guardado na plateia palmeirense.

No Corintians, houve mais quedas, que confirmações e recuperação. Talvez o unico caso, seja o de Idario. Todos se lembram de como o espanhol trocava de lugar com Sula, chegando por vezes a dar a impressão de que havia perdido mesmo o posto de titular. Veio o certame e com ele as duvidas. Idario porem afastou-as cada vez mais para longe com a regularidade de suas atuações. Hoje, ninguem mais fala em Sula. Um só nome na boca do corintiano: Idario.

Valter, Lindolfo e Atis são os casos lusos. Valter veio com relativo cartaz do Pacifico, mas nas primeiras escaramuças do certame, não conseguiu se encontrar e os rubro-verdes torceram o nariz. Subito, diante do Corintians, se não nos enganamos, Valter apareceu dominador, absoluto, à frente de Claudio. Esse desempenho foi definitivo. Com ele, o craque subiu, firmou-se e hoje é um dos mais brilhantes astros dos lusos. Lindolfo sofria a mesma historia que vivem Cabeção e Gilmar, com uma agravante. Muca estava jogando muito e parecia que tão cedo não sairia do arco. Veio uma contusão, porem, e Lindolfo foi para a meta titular, nunca mais a deixando, e servindo-se dela para reerguer seu cartaz ameaçado. Goza, no momento, de invejavel fama. O ultimo luso, que e Atis, seguiu o mesmo caminho. Esteve na cerca, reagiu, veio para os titulares, não se completou de inicio mas aos poucos foi melhorando ate conseguir o relativo cartaz que goza agora. Tem contra si, porem, um grave defeito: não e dos que se esquentam com a luta. E isso pode ser fatal à sua ascenção.

Nonô, Saraiva, James e Clovis formam o quarteto de felizardos do Guarani. A historia desses e mais simples: subiram porque o Guarani subiu porque o resto do conjunto tambem jogou. Nonô foi o que primeiro apareceu, seguido de James, vindo Clovis a seguir e, da metade do turno para cá, Saraiva tambem despontou com um dos grandes da campanha bugrina. Antes, quem acreditava neles? Hoje todavia, são cartazes, nomes pronunciados com admiração pela torcida.

Nininho, quando saiu da Portuguesa foi dado como morto. Estava nas ultimas, asseguraram. Nininho porem não acreditou nisso. Lutou, bateu-se, correu como sempre o fizera, e, agora, já ninguem mais arrisca prognosticos apressados sobre sua pessoa. Começou por baixo e está por cima, como tantos outros.

Finalmente, no XV, a queda de um craque, como na gangorra, fez subir um outro. Tanga, contundido, deixou o quadro. Armando aproveitou a deixa e firmou seu prestigio. Fez belas partidas. Garantiu o cartaz e a permanencia nos titulares.

Eis, aí, leitores, os afortunados, que esperavam um desastre e encontraram um presente, no primeiro turno. Como se sairão no segundo?



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

NA COLOMBIA SO' CONHECIAM JULIO

Roberto Eliseo Ortega, eis o nome do craque que a Portuguesa de Desportos viu na Colombia e trouxe para suas fileiras. É um jovem de 21 anos, pois nasceu em Avellaneda, no dia 30 de abril de 1932, que chegou a São Paulo disposto a confirmar a fama que já possui entre nós. A reportagem de MUNDO ESPORTIVO procurou o craque argentino, justamente na ocasião em que se preparava para apôr sua assinatura no contrato com os lusos. E o craque falou:

"Era para estar aqui em julho. Isto só não aconteceu em vista de um imprevisto na Colombia Os dirigentes do Santa Fé tomaram conhecimento de um telegrama publicado nos jornais de lá, segundo o qual a Portuguesa estava interessada em meu concurso. Então, tentaram persuardir-me a ficar. Reforçaram uma proposta anteriormente feita mas estava disposto a deixar Bogotá, visto que não me dava bem com as constantes viagens de avião. O campeonato é disputado em todo pais e, a cada semana, tinhamos horas a fio no ar. Deixava a senhora com a criança de quase um ano, que tenho e, a cada beijo no aeroporto, juntava-se a impressão triste de uma despedida final. Ademais, tinha a viva e alegre impressão deixada pela Portuguesa em sua temporada na Colombia. Antes disso, pouco ou quase nada se conhecia sobre suas possibilidades. Eu apenas ouvira falar em um dos jogadores: Julio. As referencias eram as melhores sobre suas possibilidades. Vieram os primeiros jogos e a Portuguesa abafou".

"Dessa forma, procurei-os. Fizemos amizade. Senti prazer em mostrar todos os pontos pitorescos a Brandãozinho, Santos, Julio, a todos enfim. Vi nos jogadores brasileiros, o que faltava aos radicados a Colombia: união Lá, talvêz por serem profissionais de pontos diferentes, não há vida em comum".

"Nos vestiários, enquanto os jogadores do Santa Fé se preparavam para o jogo contra a Portuguesa, o técnico dava instruções habituais, sem fazer referencia ao estilo adversário. Não sabia que teria pela frente o maior marcador do Brasil. Por isso, fui desassombrado e fiz o possivel para me sentir a vontade. E confesso que tive muita sorte. Pude aparecer, o que é uma honra para mim. Tentei evitar Santos e em algumas escaladas, contei com bastante chance. Naquele jogo, marquei um bonito gol. Talvêz um dos mais bonitos que já fiz. De 40 metros, controlei uma bola suspendendo-a com o pé direito e fuzilei com o esquerdo a meia altura. Perdemos por 4 a 2 e a Portuguesa foi o unico clube que saiu invicto da Colombia"

— Quais os motivos que o levaram à Colombia?

— "Fui com o "grosso" de argentinos que deixava o profissionalismo decadente daquela época Fomos à procura de situação melhor. Eu era muito criança. Havia jogado no Independiente, subindo dos quadros inferiores para a equipe profissional. Com 17 anos, era titular. Deixando Buenos Aires, ingressei no Sporting, passando depois para o Deportivo de Calli.

APRENDI MUITO

Dos atuais jogadores da Portuguesa, o primeiro que conheci foi Valter, quando lá esteve com o Vasco da Gama. Bom rapaz e joga muito bem. Aprendi muito na Colombia. Observei craques como Peruca, uma das principais figuras do campeonato, Pontoni, Rial e alguns ingleses. Gente de futebol privilegiado, passou por lá".

— Alguma recordação ainda o prende a Colombia ou a Argentina?

— "Sim. Estou preocupado. Na viagem de avião da Colombia para a Argentina, minha senhora não passou bem porque... dentro de alguns dias serei pai novamente. Nesse estado, tive que deixar a esposa internada numa maternidade de Buenos Aires porque vi que não suportaria várias horas num avião. Portanto, embora com o desejo supremo de jogar pela Portuguesa, fico com essa preocupação. Porém, logo tudo estará resolvido. Dentro de um mês, aproximadamente minha esposa aqui estará com o novo "herdeiro", para minha satisfação. Então, minha vontade de lutar, que já é grande, será dupla".

ERREI AO ATINGIR ALDO

"Confesso que fiquei nervoso com Aldo, quando por duas vezes me driblou, querendo me gozar. Fui para pegá-lo, por baixo. O juiz viu e expulsou-me. Nessa altura, quando cumpria a determinação do juiz, sem nada reclamar, já me reconhecia culpado, surge Aldo à minha frente e dirige-me fortes expressões. Procurando revidar as ofensas morais recebidas, fui por cima dele procurando atingi-lo com pontapés. Ele, sem agir com inteligencia, revidou, e em consequencia dessa agressão, fomos os dois para os chuveiros. O juiz acertou, e assim nada mais me restava do que sair do gramado convencido do meu erro". — Palavras de HERMINIO.

ARBITRO SEM CONDIÇÕES

Falta a Valter Pereira Diniz, árbitro do cotejo São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, uma qualidade que é imprescindivel a qualquer juiz: convicção. Em determinado lance, mostrou-se indeciso quando tinha por obrigação tomar um caminho. Simultaneamente, Ferreira e Renato entraram "às turras" no campo do São Paulo, ao tempo em que no flanco direito, a vanguarda lusa continuava uma ofensiva. Diniz olhou para um e outro lado sem saber se interrompia ou paralisava o prélio. Enquanto isso, o "pau" continuou comendo e, em flagrante impedimento, Paulo Maia investia para a Portuguesa. Não está em condições de figurar na Divisão Principal.

BAUER FOI GRANDE

Indicando os melhores elementos do S. Paulo, falaram os jogadores da Portuguesa: GENÊ — De Sordi esteve soberbo. ATIS — A turma de "brotos" saiu-se bem. PAULO MAIA — A turma do S. Paulo acertou. Todos merecem citação. RENATO — Bauer foi o maior. JULIO — Bauer e Haroldo, dupla de valor. CARLOS — Aponto Bauer. SANTOS — Gostei de todos. HERMINIO — A meu ver, Bauer esteve grande. VALTER — O ex-piracicabano, De Sordi, marcou bem. Continua sendo um dos mais perfeitos zagueiros na posição. NENA — Bauer superou os demais. Foi o maior em campo. LINDOLFO — Não destaco nenhum. Ganhou o S. Paulo por sorte.

ELES JULGAM OS PROPRIOS COMPANHEIROS

Encerrada a primeira parte do campeonato, julgamos interessante realizar entre os craques dos quatro grandes uma "eleição" para apurar, segundo eles, qual o melhor elemento de cada equipe no turno. Os resultados foram os seguintes:

SÃO PAULO

De Sordi ganhou a primeira colocação, com 8 votos, de: Alfredo, Maurinho, Bertolucci, Aldo, Durval, Gino, Albella e Ferreira. A seguir, surgiu Alfredo, com 3 votos dos seguintes: De Sordi, Nilo e Negri. Poy votou em Bauer, Ranulfo deu a coroa a Gino, Marucci votou em Pé de Valsa e Turcão apontou Maurinho.

CORINTIANS

No bicampeão, o medio Idario obteve o posto de honra, com 8 votos, de: Olavo, Julião, Roberto, Goiano, Claudio, Luizinho, Carbone e Souzinha. Os demais jogadores votaram assim: Cabeção em Claudio; Murilo em Claudio; Homero em Clovis; Clovis em Murilo; Diogo em Murilo e Clovis; Vermelho em Goiano; Baltazar em Clovis e Mario tambem em Clovis. Como se vê, apesar de terem jogado somente poucas partidas, Murilo e Clovis ganharam boa votação.

PALMEIRAS

Somente 10 craques votaram entre os palmeirenses e Jair ganhou a metade dos votos, ou seja, cinco, dos seguintes: Oberdan, Juvenal, Manuelito Moacir e Dema. A seguir, apareceu Humberto com 3, votos de: Salvador, Valdemar Fiume e Liminha. Fiume ganhou a restante votação (2 votos), de Otavio e Rodrigues.

PORT. DESPORTOS

Lindolfo alcançou o primeiro lugar, ganhando 1 voto a mais do que Santos. Votaram no goleiro: Julio, Genê, Herminio, Ceci, Renato e Muca. Santos recebeu votos de: Genê (que citou dois ao invés de um somente), Nena, Brandão, Carlos e Atis. A votação restante foi a seguinte: Lindolfo em Julio; Santos em Brandão e Julio; Osvaldinho em Brandão.

E CONTINUAMOS ESPERANDO!

A C.B.D. continua virando, mexendo e... não resolve nada, com relação ao próximo certame Mundial. Propostas existem, aos montes, idéias, razoáveis ou estapafurdias, também, mas os dirigentes cebedenses preferem "dormir o sono dos justos". Até quando, ninguém sabe. No caso da indicação do técnico, por exemplo, é visivel, claro, indiscutivel, o receio da mentora, pois seu intuito é não desgostar este ou aquele. Para a convocação dos jogadores, também ainda não foi encontrada a formula ideal, embora o assunto não seja assim tão delicado, tão transcendental. Afinal de contas, todos, paulistas, cariocas, mineiros, gaúchos, pernambucanos ou paraenses, desejam a vitória das cores do Brasil. E todos cooperarão, temos certeza. Agora, com o que ninguem concorda é com essa indecisão da entidade, realizando conclaves inócuos, como esse recente, ao qual compareceram representantes de tôdas as Filiadas. O resultado ai está: o movimento crescente das Federações nortistas contra a C.B.D.

E como os clubes de São Paulo e Rio pretendem excursionar ao Exterior, no próximo ano, a fim de não se verem assoberbados com a paralisação forçada, surgiu outra "idéia salvadora" na entidade da rua da Quitanda: convocação de 40 jogadores. Em outras palavras: ninguem pode realizar excursões. O prejuizo não é só para os dois maiores centros, pois o Internacional, de Porto Alegre, já tem assentada uma excursão à América Central e nã opoderá fazê-la, uma vez que a C.B.D. convocará seus melhores valores, para após largá-los sem uma oportunidade. E o tempo vai passando, nada se resolve em definitivo. Muitos jantares, muita conversa, viagens e... nada de prático, nada de útil.

Os clubes vão se mexer, não tenham dúvidas. Aliás, o Fluminense vai propor que a C.B.D. só convoque três craques, no máximo, de cada equipe. A entidade não aceitará, porque pretende todos os bons, totalizando 40. Enquanto isto, o nome esportivo do Brasil, famoso já em todos os quadrantes do globo, fica à mercê desses incompreensiveis e casmurros "cartolas". Todos os competidores à Copa do Mundo já têm programas traçados, já sabem o que devem e o que não devem fazer. Nós, os bemaventurados, os farovritos, os maiores, não temos nada. Continuamos esperando que "eles", os "sabichões", acordem. — S. B.

Viaje pela
VIAÇÃO COMETA
para:
S. PAULO-RIO
RIO DE JANEIRO - ITAPIRA - SÃO JOÃO DA BOA VISTA RIBEIRÃO PRETO - SOROCABA - SANTOS - CAMPINAS - POÇOS DE CALDAS - JUNDIAÍ - TERMAS DE LINDOIA - SERRA NEGRA
ITAPETININGA
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 1051 (esq. Campos Eliseos) Tels. 34-9019 - 36-6484
Av. Rangel Pestana 1833 - Tel 9-6699

SÃO PAULO APLAUDE OS MELHORES

Laercio, De Sordi, Valdir, Clovis, Zito, Maurinho, Humberto e Otavio estrearam entre os grandes deste campeonato — Tite duas vezes eleito

Como faz todos os anos, MUNDO ESPORTIVO escala tambem neste campeonato de 53, a seleção do primeiro turno do certame. Desde 48 até aqui, seis seleções foram formadas ao final da primeira parte dos certames bandeirantes. Da primeira seleção desse tipo, feita em 48, nenhum craque aparece mais, no quadro deste ano, apesar de que alguns, como Mauro, Alfredo, Liminha e Bibe ainda produzem a contento. Fazendo-se uma visão retrospectiva dos diferentes selecionados, nota-se particularidades interessantes e sintomaticas. Santos, por exemplo, aparece, de 50 para cá, como o dono incontestavel da asa media direita, sendo que em 49 já figurava como o primeiro valor do turno, só que na posição primitiva de centro medio. Outro que tem excelente media, é Helvio, acompanhado por Mauro. Ambos formaram a zaga titular, nos anos de 49, 50 e 52, sendo que Helvio ganhou ainda o posto em 51, e Mauro o precede, aparecendo em 48. Os dois estão com quatro titulos desta especie, no seu ativo.

Jair tambem é um verdadeiro papão: desde que pisou em gramados paulistas, tornou-se o rei da meia esquerda. Ganhou o posto nos anos de 50, 51, 52 e 53. Ao lado dessas, porém, existem posições dificeis, nas quais, muito raramente, um jogador se laurea duas vezes. Assim é com o centro medio, onde ninguem ainda conseguiu sagrar-se campeão por duas vezes. Os ganhadores até aqui, foram todos diferentes, de ano para

★

SELEÇÃO DE 50

Oberdan, Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Nestor, Antoninho, Liminha, Jair e Simão

★

SELEÇÃO DE 49

Mario, Helvio e Mauro; Rui, Santos e Alfredo; Claudio, Renato, Baltazar, Pinga e Simão

ADY ZAKIA SURPREENDEU

★

Fim do primeiro turno. Cerradas temporariamente as portas do grande show, vejamos o saldo que ele apresenta, num setor discutidissimo de seus varios atos: tecnicos. As grandes decepções do turno, neste particular, foram Ondino e Aimoré Moreira. O uruguaio nunca mais será esquecido, por ter colocado Rui como marcador de ponta. Foi sua maior gaffe. Aimoré, embora com a atenuante da carencia do seu plantel, tambem deu por paus e por pedras, naufragando junto com sua equipe, logo nas remadas iniciais da longa travessia. Ao lado desses dois, porém, aos quais se poderia juntar ainda Artigas, Facchini, Trinchant, Rossini e Loureiro, aparecem os nomes coroados pela aura do sucesso.

Em primeiro lugar, tanto em sorte como em traquejo e serenidade de atitudes, poderiamos colocar Adi Zakia, a revelação do Guarani. Conduziu seu onze com segurança, sabendo criar nos jogadores uma perfeita consciencia de responsabilidade, não os deixando embriagar-se com as alturas da liderança, ou dos primeiros postos, onde ainda estão. E' cerebro, mas tambem é coração. E esse coração mantem unida a briosa rapaziada do Bugre.

Em segundo lugar, Jim Lopes. Titubeou e teimou muito antes de dar com a formula mais certa para o ataque. Mas, teve meritos indiscutiveis. Sob sua orientação, Gino cresceu, Maurinho deslanchou e a peça defensiva passou a jogar com maior sentido pratico. Além de tudo, é lider e invicto. O seguinte é Agnelli, unico tecnico que arrancou um ponto ao lider, e que conservou seu esquadrão dentro do mesmo plano de brilhantismo dos certames passados. Lutou contra fatores adversos, como contusões e casos disciplinares, mas sempre encontrou a forma conciliatoria que carregou o XV para grandes resultados. Vem a seguir Celestino de Almeida, que, depois de assumir a direção do onze luso, conseguiu belos resultados. Contra o São Paulo e Palmeiras, sofreu derrotas injustas. Tem personalidade. O Major Claudio Cardoso tambem levantou o Palmeiras, sabendo conservar um só quadro, para dar estabilidade ao conjunto. Esses foram os melhores.

1.º T[URNO]

CAMPEÃO LAE[RCIO]

Em 48, ocupou este posto, o arqueiro corintiano Bino; já em 49, numa campanha de meritos, entrava Mario, como titular. Em 50, ano das cinco coroas, Oberdan realizava na meta tudo que lhe possibilitava sua classe, e vinha para o fim do primeiro turno como campeão do posto. Em 51 foi o ano do arqueiro luso. Mo[...]ca, fazendo milagres na me[ta...]



CAMPEÃO DE SORDI



O primeiro campeão nesta posição, depois que MUNDO ESPORTIVO começou a escalar as seleções do turno, foi o esplendido Giancoli. Em 48, o zagueiro ipiranguista surgiu como senhor absoluto da posição. Mas, de 49 até esta data, houve um jogador que arrebatou sempre esta primazia, numa pujante demonstração de poderio tecnico e regularidade. Em 49, 50, 51 e 52 o titular da zaga foi Helvio, o zagueiro santista. Seu nome só foi destronado, agora, em 53, pela ascensão subita e entusiasmante do zagueiro tricolor. De Sordi não só venceu o duelo, como foi ainda o homem mais regular do quadro lider no campeonato. E' uma muralha. Não perde um lance, aliando o jogo, à fibra. Merece a posição.

TETRA-CAMPEÃO SANTOS



Caso curioso acontece nesta posição. Nos primeiros anos, — 48 e 49 — Rui foi o titular absoluto, mas Santos, já surgia, como maioral, no centro-medio. E, dai, para cá, só houve um ganhador inconteste e insuperavel: Djalma Santos. O medio luso, arrebatou, em 50, o galardão do medio sampaulino, e não mais se deixou alcançar por nenhum outro elemento da mesma posição. Venceu os pareos de 50, 51 e 52. Este ano, novamente é o maior medio direito do turno. Sua impressionante elasticidade, sua marcação lucida e inteligente, as coberturas que efetua com tirocinio e calma, a classe indiscutivel que coroa todas suas jogadas, são os atributos mais evidentes na continua ascensão que vem sendo sua carreira. Astro de primeira grandeza.

CAMPE[ÃO] C[...]

Pela abundancia de valores, esta foi a posição na qual ninguem ainda conseguiu um bi - campeonato Senão, vejamos: em 48, o laureado foi Helio, o franzino medio do Corintians. Em 49, surgia já outro nome, que era o de Santos, apontado já acima. Em 50, Brandãozinho deu prosseguimento ao rodizio surgindo como o maioral [...] turno. Em 51, o valente L[...]

CAMPEÃO MAURINHO



Este é outro posto, em que só houve um bi-campeão: Claudio. O ponteiro corintiano se fez coroar como o melhor ponta direita do turno, nas temporadas de 49 e 52. Nos demais anos, houve rodizio: Liminha estreiou a serie, em 48, quando formou uma grande ala, ao lado de Rubens. Em 49, como já dissemos, o maior foi Claudio. No ano seguinte, outro calouro abocanhava o titulo: Nestor, na ponta direita do Palmeiras, foi o vencedor. Em 51, Julio e seus rushes brilharam sobremaneira. Em 52, novamente Claudio, e, finalmente, neste certame, o maioral é Maurinho. Uma conquista brilhante do ponteiro tricolor, que o aponta como um grande da campanha sampaulina

CAMPEÃO HUMBERTO



A meia direita parece ser um lugar fatidico. Ninguem consegue bisar o feito. Em 48, Rubens, agora no Flamengo, naquela epoca ipiranguista, foi o maior. No ano seguinte, o veterano Renato qualificava-se como o melhor do posto. Em 50, o ganhador foi o tambem veterano Antoninho, que fez um primoroso primeiro turno, constituindo-se no centro de gravidade da equipe praiana. Mas, em 51, era o serelepe corintiano quem punha os outros no bolso, ganhando o posto: Luizinho foi o maior daquele certame, no primeiro turno. Em 52, Santo Cristo deu continuidade ao rodizio, vencendo o pareo. E, neste campeonato, novamente um outro nome é o coroado: Humberto já fez o suficiente para ser qualificado como o grande ás da posição, no turno.

CAMPE[ÃO] C[...]



Baltazar é o unico bi-laureado deste posto. Em 49 e 51, o "Cabecinha de Ouro" foi o maior astro da posição, durante os primeiros turnos dos respectivos certames. Nos demais campeonatos, os ganhadores se revezaram. Em 48, Nininho surgiu como o maior centro-avante paulista. Em 49, como dissemos, o ganhador foi Baltazar, seguido, em 50, por Liminha, [...]

LEITURA PREJUDICADA

TURNO

JAIR E SANTOS TETRA-CAMPEÕES!

Idario, o unico grande do Corintians que poderia ter sido distinguido, mas Santos e Pé de Valsa foram grandes – Goiano tambem teve magnificos momentos

ano: em 48, Helio; em 49, Santos, em 50, Brandãozinho; em 51, Luiz Villa, em 52, Tanga e, finalmente, este ano, Clovis, outro estranho ao quadro. Mas, alem de tudo isso, o que mais entusiasma, na seleção deste ano, é a legitima renovação de valores que se pode notar, e que é um indicio de futuro mais promissor ainda, para o futebol de São Paulo.

A zaga, De Sordi e Valdir, estua de sangue moço. Na linha media, alem de Santos, temos Clovis e Zito, duas esperanças. E, no ataque, exceção feita a Jair, tambem os elementos são todos jovens, a começar por Otavio e Humberto, duas esplendidas revelações deste certame, passando por Maurinho, que encontrou o caminho certo para seus "rushes" e seu impeto, e finalizando em Tite, um ponteiro excelente, que responde sozinho pelo quilate do futebol paulista, nessa posição.

Como explicação final ao leitor que acompanha nosso sistema de notas, precisamos alertá-lo de que, em algumas posições, usamos o criterio da media de produção. Deixamos alguns craques que tinham maior numero de pontos, para laurearmos os que verdadeiramente mereciam o posto, por terem sido os mais regulares e efetivos, e por terem demonstrado em poucas partidas, todo o esplendido acervo tecnico que possuem. Esse é o caso de Otavio, que só perde em pontos, porque entrou muito tarde na equipe. Como ele, Zito, Tite e Humberto, perdedores em pontos para outros jogadores, mas realmente mais eficientes que aqueles. E' uma explicação que se fazia necessaria, a fim de que não nos fosse lançada a pecha de injustos...

★

SELEÇÃO DE 51

Muca, Helvio e Juvenal; Santos, Villa e Ceci; Julio, Luizinho, Baltazar. Jair e Tite

★

SELEÇÃO DE 52

Gilmar, Helvio e Mauro; Santos, Tanga e Mirim; Claudio, Santo Cristo, Carlyle, Jair e Simão

DE SORDI O "OSCAR"

★

No plano dos destaques individuais, um craque se alevantou sobre os demais, com sua impressionante regularidade, sua fibra desmedida e seu sentido objetivo de futebol. Foi ele De Sordi, o elastico e impetuoso zagueiro do lider. De Sordi dá ao setor direito da grande defesa sampaulina, o toque masculo de sua dedicação e valentia. Dentro da sinfonia dessa peça, ele é o "crescendo" irresistivel, que entra na melodia com o bater ritmado do coração e as notas vibrantes de seus musculos retesados. Durante todo o primeiro turno, não sofreu uma queda tecnica. Foi perfeito na regularidade, entrando e saindo de todas as rodadas com o prestigio fortalecido por exibições de gala. Salvou tentos, escalou o terreno inimigo em avançadas bravias, cobriu lapsos dos companheiros, desdobrou-se sempre numa amplitude de funções tão larga como sua garra e espirito de luta. Está eleito, com toda justiça, o Craque do Turno.

Quanto à participação dos clubes, ganha o Guarani o titulo de Maior Surpreza. O quadro bugrino, nas vesperas do certame, estava inferiorizado nos prognosticos da cronica e de todo o publico. O grande competidor de Campinas seria a Ponte Preta, favorita de todos. E, embora o quadro alvi-negro tenha cumprido uma campanha elogiavel, até certo ponto, empatando com o Palmeiras, ganhando do Corintians e perdendo heroicamente para o São Paulo, quem realmente dominou o cenario campineiro, foi o Guarani. Estuando de sangue moço, o conjunto alvi-verde ombreou-se com os grandes da Capital, e o maximo que cedeu, foi vir para o terceiro posto, na companhia do Corintians, logo abaixo do Palmeiras. Teve uma jornada brilhantissima. Por assim dizer, salvou o certame de um descolorido que fatalmente adviria, com a vantagem sampaulina.

Em plano de identico destaque, está o XV de Piracicaba, que continuou sua tradição brilhante dentro do campeonato paulista. O ponto perdido do São Paulo bastaria para comprovar isso. Mas, ainda foi grande contra o Corintians, e os outros adversarios. E' um só, em todos os certames: respeitavel, personalissimo!

...EÃO LAERCIO



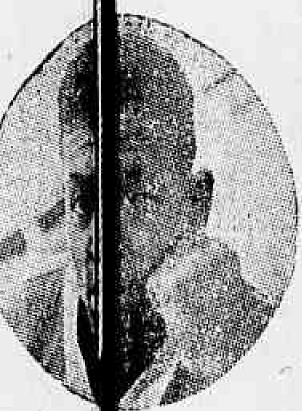
dos rubro-verdes, foi o laureado dessa temporada. No certame passado, Gilmar reagiu valentemente de alguns insucessos que o acometeram e ganhou o posto. Finalmente, neste ano, Laercio é o dono absoluto da posição. Não é a-toa que o Vasco e Palmeiras andam atrás do seu concurso. Foi o maior goleiro do turno, ganhando, sozinho, partidas para seu quadro.

CAMPEÃO VALDIR



Na zaga central, tambem, sempre houve um papão: Mauro. Desde 48, ano em que pela primeira vez ganhou o posto, o zagueiro tricolor manteve a supremacia, só perdendo em 51 para Juvenal, que de fato, naquele ano, disputou um grande campeonato. Assim, em 48, 49 e 50, tivemos Mauro como titular. Em 51 apareceu Juvenal, para, em 52, novamente surgir Mauro. Agora, em 53, o nome do calouro Valdir ofuscou o do suficientissimo zagueiro tricolor. E' o dono da posição, com aquele estado atletico impressionante. Pela formação da zaga, pode-se notar uma alviçareira renovação de valores que, aparece em toda a seleção, como um indicio patente do rejuvenescimento do nosso plantel.

...PEÃ CLOVIS



Villa arrebatou o cetro, com grandes atuações. Em 52, Tanga, com suas brilhantes exibições na esquadra quinzista, terminava o primeiro turno como campeão. E, finalmente, este ano, continuando a tradição surge um nome novo, que é o de Clovis, centro-medio do Guarani. Suas atuações tiveram altos e baixos, mas nenhum outro centro-medio conseguiu melhor media de produção.

CAMPEÃO ZITO



Neste posto, só houve um bi-campeão: em 48 e 49, Alfredo arrebatou a primazia, com aquela classe que todos lhe reconhecem. Em 50, porem, já aparecia Fiume como o campeão do turno, entrosando-se perfeitamente, no ano feliz que teve o Palmeiras naquela epoca. Em 51, Fiume foi desbancado por Ceci, que teve um desempenho dos mais lucidos em toda sua carreira. No certame seguinte, 52, Mirim, num curto periodo de Palmeiras, conseguiu fazer o suficiente para derrotar a todos os astros, surgindo como o grande elemento da posição. Agora, em 53, é um novo nome que arrebata o galardão, com suas atuações extraordinarias: Zito. Foi a grande salvação do Santos, em quase todos os prelios. Astro.

...PEÃ OTAVIO



transferido para o Palmeiras e colocado no centro do ataque, fez uma bela temporada. Em 51, novamente o corintiano, para, em 52, através de surpreendentes exitos, colocar-se outro jogador. Foi ele Carlyle. Neste ano, o grande é Otavio. Fez poucas partidas, mas nem por isso deixa de ser mesmo o melhor centro avante da atualidade.

TETRA-CAMPEÃO JAIR



Enquanto Jair não se transferira para o futebol bandeirante, houve revezamento. Depois, ele chegou, montou banca e não saiu mais. Assim: em 48, o maioral foi Bibe, participante de uma temporada verdadeiramente feliz do Ipiranga. Em 49, Pinga criou mais animo, e assenhoreou-se da primazia. Dai para cá, só deu Jair. Em 50, 51, 52 e tambem neste ano, o Jajá é o grande astro da meia esquerda. Enquadrando-se perfeitamente no surrado refrão, Jair fica cada vez melhor, à medida que o tempo passa. Ganha partidas sozinho, com seus passes e seu tremendo tiro. Está correndo mais, esforçando-se com abnegação. E' um craque renovado, com uma experiencia fabulosa, que ele usa com esplendida intuição.

BI-CAMPEÃO TITE



Um tri-campeão e um bi-campeão formam na escala de classificação, neste setor. Em 48, o veterano Pinhegas fez miserias no Santos e ganhou o posto. Em 49 e 50, Simão foi o ponteiro esquerdo mais regular do turno. Em 51, Tite apareceu pela primeira vez, mas em 52, foi novamente o ex-ponteiro luso quem venceu a parada. Este ano, Tite vem mais uma vez para o posto, assegurando assim, um honroso bi-campeonato. O ponteiro esquerdo do Santos tem sofrido os percalços das contusões, na continuidade de seu rendimento. Todavia, pelo que fez nas partidas em que esteve em ação, merece o lugar, porque demonstrou ser mesmo o valor mais efetivo com que contamos nesta dificil posição.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

O MAIOR «BANHO» DOS ULTIMOS TEMPOS...

Oscar estava fora de corrida desde terça-feira — O reporter soube da noticia quatro dias antes da sabatina — A dupla Álamo-Mameluco estava na cara — Agiu mal o Stud Quatro Amigos — A comissão de corridas dormiu de "touca" — Os sabidos "moraram no assunto" e se debruçaram na "poule" de setenta e quatro cruzeiros indicada pelo "MUNDO ESPORTIVO".

Escreve "OLHO VIVO"

Terça feira ultima estivemos em Cidade Jardim, a fim de sondar quais seriam as "boas" para as carreiras de sabado e domingo passado. Foram poucas as novidades que pudemos colher, mas uma delas, de suma importancia, ou seja, a de que OSCAR não estaria entre os três primeiros, no pareo inicial de sabado, isso por que, estava com dores de canela e estava sendo atacado de reumatismo. Aí então, viemos a saber tambem, que se o serviço veterinario não tomasse conhecimento do assunto, o cavalo correria de qualquer forma, isso por que, a finalidade era arranjar uma "poule bem gordinha", a fim de encher os bolsos de alguns sabidos.

Chegou, finalmente, a sabatina, e o animal foi para a raia realizar o "canter"... Constatamos que de fato Oscar não se escorava perfeitamente e assim sendo, estava escrito que não iria "prá cabeça". Era logico, éra certo, que todos fizessem seu jogo, incluindo a maior barbada da semana, não para nós, mas sim para aqueles que não sabiam o que se passava. O serviço veterinario do Hopodromo não retirou o animal, e no final de contas ele foi para a fita. Dada a partida Oscar não apareceu na corrida, apezar dos esforços de seu joquei, o aprendiz A. Artin, que talvez não soubesse da "tramóia".

Ao cruzar o disco, foram vaiados pelo publico, tanto o piloto como sua monta, mas no final de contas, ninguem ficou sabendo da verdade, e a coisa passou em branco. Ora meus amigos, com Oscar fora da carreira, o que é que daria? Logico que seria a dupla vinte e quatro, devendo a liderança ser decidida cabeça a cabeça, como o foi, por Mameluco e Alame, tendo levado vantagem reduzidissima o primeiro. Essa dupla bem nutrida, foi pega em grande estilo, por todos aqueles que estavam a par da "marmelada", por que para nós, isso foi marmelada e das mais bem feitas, que nem mesmo a comissão de corridas chegou a tomar conhecimento, ou será que chegou?

O cuidador do quadrupede, tambem deve ter ingressado nesse docinho, por que melhor do que ninguem, tinha conhecimento do estado seu pupilo, e dessa maneira, deveria ter solicitado a retirada do seu d e f e n s o r, junto à comissão de corridas, para que, em caso de ser confirmada a participação de Oscar, o mesmo corresse sob a inteira responsabilidade dos homens da "torrinha", retirando de si, toda e qualquer culpa, caso viesse se confirmar seu ponto de vista. Nada disso foi feito, e ao final de contas o publico, que sempre paga o "pato", foi levado novamente na "conversa mole" e já ficou "de tanga" logo de "cara"...

Enquanto não houver moralidade, não teremos corridas honestas... A Comissão de Corridas de nóssa entidade, tem por obrigação tomar ciencia de casos como esse, por que senão amanhã ou depois, esses pequenos casos, poderão dar margem a questões delicadissimas, em prejuizo do Joquei Clube. Em nome da decencia, em nome da honestidade e em nome daquele publico que vai a Pinheiros todos os sabados e domingos, exigimos que o orgão tecnico de nosso clube de corridas, tome providencias, a fim de que casos escabrosos como o que presenciamos esta semana, não sejam mais repetidos.

RESTAURANTE CARLINO

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Ponto de reunião dos esportistas

Palavras cruzadas

Respostas

HORIZONTAIS

1 — Pandolfini. 2 — Rial. 3 — Soca — Apea. 4 — Em — VI. 5 — Cassio. 6 — Seis — Orso. 7 — TA. 8 — Moro. 9 — Ocvirk. 10 — Baso. 11 — Ra.

VERTICAIS

1 — Puskas. 2 — Era. 3 — Ceci. 4 — Dramas — MCB 5 — OI — Tovar. 6 — LA — Arisa. 7 — Flavio — Oro. 8 — Pior 9 — Sol. 10 — Idario.

GILDINHA NÃO FOI DE TIRO...

Muita gente anda dizendo por ai, que Gildinha, essa pupila de Zézé Nascimento, que levantou a primeira prova da domingueira, foi de tiro e rateou 200 pratas por 10... De fato, a "bichinha" rateou essa "poule" de dois andares, mas que foi de tiro, é pura mentira, uma vez que têm trabalhos para "rebocar" toda aquela matungada á hora que se dispuzer a correr. Domingo a pilotada de J. C. Rosa, pegando uma distancia favoravel e uma grama a gosto, não encontrou dificuldades para "passar o recibo" em todos os adversários, e só não pagou menos, por que sabidos estavam com outra bomba, que ficou encravada na garganta de muito esperto. Ninguem pode querer deslustrar a vitória da filha de El Cid, que demonstrou agora, graças ao preparo de Zézé, que é de corrida e vai evoluir ainda mais... Enfim, os despeitados são muitos e estão malucos por terem ido com outra eguinha e a bichinha ficou lá prá traz "catando boné", enquanto a vencedora mais lógica, pagou 200 pratas...

OS BAMBAS DA SEMANA...

Esta semana, como na ultima, tivemos o destaque de quatro profissionais em suas especialidades, ou sejam, dois joqueis e dois cuidadores... Dentre os pilotos salientamos com justiça Luiz Gonzalez, que totalizou quatro triunfos e Olavo Rosa, ganhador de três pareos. Tanto um como outro, teve oportunidade de demonstrar pericia, sangue frio e classe. No tocante aos cuidadores, queremos salientar em primeira plana a performance de André Molina, que teve três vitorias, vitorias essas devidas ao trato e preparo cuidadoso. Destacou-se tambem Francisco Franco, que dia a dia vem se revelando um dos bons "compositores" do turfe paulista.

ACUMULADAS

VENCEDOR E PLACÊ

SABADO

1.o Pareo: Baka Namour n. 2
2.o Pareo: Mate Amargo n. 1
3.o Pareo: Felipa n. 1
4.o Pareo: Norton n. 3

DUPLAS

1.o Pareo: 23
2.o Pareo: 14
4.o Pareo: 24
5.o Pareo: 13

VENCEDOR E PLACÊ

DOMINGO

1.o Pareo: Dinga n. 1
2.o Pareo: Sidney n. 1
3.o Pareo: Elvante n. 4
4.o Pareo: Causidico n. 1

DUPLAS

1.o Pareo: 14
2.o Pareo: 12
3.o Pareo: 23
4.o Pareo: 14

OS SABIDOS DESPISTARAM E LEVARAM NA CABEÇA...

No ultimo páreo de domingo, os sabidos estavam em ação, á procura de uma "poule" bem gordinha... Pularam, pularam, e no final de contas acharam que Gran Sonante deveria ser o ganhador. Prepararam o ambiente fizeram todo o mundo jogar em Sidney e Aprisco e no final foram com o pupilo de Ramon Rojas, que vinha de uma cura, mas estava "tinindo".

Encurtando a conversa, diremos que o páreo, até a altura dos 300 metros finais, estava para a turma da "moleza" mas no finalzinho Olavo Rosa veio por fóra com o Aprisco e venceu como quiz a prova de encerramento, demonstrando grande classe. Mas, a coisa não ficou só nisso... Uma outra legião de "malandros" sabedora de que Gran Sonante iria prá cabeça, resolveu jogar a 22, apesar do primeiro blóco, só haver preparado a ponta com a dupla 23, e não com a dobradinha. Mexeram, remexeram e no final de contas tudo ficou acertado que a ordem éra "botar fichas" na dupla Aprisco-Gran Sonante, uma vez que Sidney não estaria na carreira. Dito e feito... Foi só aquilo que deu, apezar de Grasuena ter chegado bem perto Enquanto uns sabidos levaram na cabeça, outros mais sabidos ainda, estão contando a "mala" até agora.

MARCHA DOS NUMEROS

Depois das reuniões realizadas sabado e domingo ultimo em Cidade Jardim, tivemos algumas modificações radicais, no setor de classificação dos joqueis e cuidadores. Senão, vejamos:

JOQUEIS

1.o L. Gonzalez, 72; 2.o L. Diaz, 68; 3.o Pierre Vaz, 53; 4.o L. B. Gonçalves, 41; 5.o Olavo Rosa, 35.

CUIDADORES

1.o M. de Almeida, 39; 1.o Francisco Navarro, 39; 2.o Ramon Rojas, 31; 3.o A. Molina, 30; 4.o R. Martinez, 29; 5.o E. Campozani, 27.

ESTES ESTÃO NA "CARA"...

Terça-feira, como sempre soe acontecer, estivemos de novo em Cidade Jardim, para fazer nessa primeira observação das possiveis barbadas e puxadas programadas para a sabatina e domingueira. Depois de muito correr para cá e correr para lá conseguimos apurar que existem quatro animais na sabatina, que imploram umas, "pulécas". Ei-los: — "Baka Namour, no 1.o pareo; a parelha n.o 1, Mate Amargo-Calin na segunda carreira; Norten, n.o 3 — no 4.o pareo e finalmente Sarita, n.o 6 na primeira prova dos bettings. E' só acumular dois a dois; três a três, no duro e placê, e ficar no guichê do pagador.

Na domingueira, as coisas estão bem dificeis, isto por que, os páreos estão bem equilibrados, e as forças são muitas. Em todo caso, pudemos saber que existem dois ganhadores certos: — Dinga na prova inicial e a parelha n.o 1 — Sidney-Algarve, no segundo pareo. Por aí, podem deduzir os prezados leitores, como muita gente irá perder dinheiro na domingueira... Mas isso não quer dizer que o programa não seja bom... Pelo contrario, foi o programa melhor organizado nos ultimos tempos.

INDICAÇÕES

SABADO:

BAKA NAMOUR	CONSAGRADO	FOJO (23)
MATE AMARGO	BERLANDIA	FANTOME (14)
FELIPA	IRLANDEZA	INVERTINA (14)
NORTON	MANDAGUAÇU	GUANDU (24)
ZARGA	GILDINHA	SAF. CEYLÃO (13)
TALEFE	SARITA	PARNASO (24)
OLD FASHIONED	OFIR	DEXTRO (12)
ORQUIDEA	QUETE	DUETO (11)

DOMINGO:

DINGA	ABIGAIL	F. CAMPESTRE (14)
SIDNEY	GRAN SONANTE	ALGARVE (12)
ELVANTE	INFANTA	FRIMOUSSE (23)
CAUSIDICO	GIAMPAULO	BLAGUER (14)
FLORIN	PORTO RICO	ERUGELO (13)
RUSA	ERONICO	FREDINI (12)
INDOCIL	EL KEBIR	FIGHTING SON (34)
HARACHÓ	OSIRIA	V. NORTE (44)

RISQUEMOS CORRENDO...

Eis aqui os animais que, a nosso ver, nada ou quase nada irão realizar nas reuniões desta semana no Hipodromo Paulistano: SABADO — Essence, Elaem, Jomina, Irlandeza, Granza, Itaberaba, Ilustre Desconhecido, Eleitor, Linfa, Chimbote, Netunio, Dureza, Badino, Renan, Marbolito, Alfafa, Mouguet e Miss White. DOMINGO — Pechincha, Dileta, Deixadinha, Glorialba, Galloniere, Pagé Kid, Chiquê, Pimpão e Xando.

CINEMA NO PRADO...

Vamos iniciar nova secção; é uma comparação entre fatos ocorridos em nosso turfe, ou personagens de nossas pistas, com artistas cinematograficos. Então, vamos aos primeiros filmes e às primeiras comparações:

MENTIRA SALVADORA — com Luiz Gonzalez — (O "mestre" para sair bem de uma possivel punição dos comissarios de corridas, com respeito ao caso de Ponta Porã, disse que a égua vinha se "escorando" no final... Ah, ah, ah...).

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — com o publico que comparece a São Vicente. (Neste caso, a verdadeira Galinha dos Ovos de Ouro, é o povinho coitado que comparece a São Vicente para dar de comer a um punhado de sabidos).

EMBRULHADAS DO DIABO — o livro de ocorrencias e os profissionais... (Todos sabem, que os joqueis e cuidadores, desafogam suas maguas no livro de ocorrencias que se acha na Comissão de Corridas, quando seus animais não vingam, ou quando há alguma anormalidade. Mas, no final de contas, fica uma embrulhada danada, que ninguem compreende).

O TRIO DO CRIME — com os Hipodromos de São Vicente, do Bonfim e Vila Guilherme. (Sem comentarios...)

O REI E O AVENTUREIRO — com Luiz Gonzalez e Luiz Diaz. (O Gonzalez começou a disputar as estatisticas de Cidade Jardim, bem tarde, mas assim mesmo, foi tirando a diferença que o separava de Luiz Diaz, aproveitando-se das boas montarias que "achou" no inicio do ano. Dessa maneira, com a participação firme do "mestre" neste segundo semestre, e ainda com a suspensão do Diaz, foi-se por agua abaixo, toda e qualquer possibilidade da monta dos Seabra, de ganhar as estatisticas.

ESTAS SÃO AS LETRAS MAIS QUERIDAS DO MEU ABC



Se há um jogador admirado indistintamente por toda a torcida, esse é sem duvida o zagueiro do Corintians, Murilo. Porque o mineirão soube como fazer-se estimar e respeitar, impondo-se nos gramados pela correção de atitudes, pela lealdade. Sampaulinos, palmeirenses, lusos, santistas, todos enfim, sabem que Murilo prefere perder um lance a contundir seriamente um contrario. Gino, por exemplo, chegou a dizer ao reporter que qualquer jogador sente receio de levantar o pé mais alto contra o craque corintiano, porque sabe que ele, Murilo, é incapaz de uma atitude menos correta. E todos devem pensar do mesmo modo. Somente não pensou assim Miguez, talvez porque desconhecesse o "caipira" de Paraopeba. Pois Murilo aqui está, para dar aos leitores de MUNDO ESPORTIVO o seu ABC, um ABC tão simples quanto o é o jogador, mas, sobertudo, sincero.

★

A Murilo começa assim: "AMIGOS sinceros é a melhor dadiva que Deus pode dar ao homem. Eles existem, embora não em grande numero. ATLETICO MINEIRO é o clube onde espero encerrar minha carreira. A turma lá é boa mesmo. Admiro ADEMAR DE BARROS, como o primeiro homem publico do Brasil. Falam que ALBELLA é um jogador desleal, porém comigo foi 100% honesto. Não posso deixar de citá-lo portanto. Não topo muito ALICHE, não suporto ARANHAS.

★

B BRASIL é a primei palavra da letra B. Murilo adora sua Patria. BELO HORIZONTE, a segunda terra. E gostaria de conhecer BUENOS AIRES, como gosta de receber BICHOS, "quando os mereço" diz o zagueiro. Em compensação, há um prato adorado por muitos, mas detestado por Murilo: BACALHOADA. E acrescenta: "Nada tenho contra os portugueses, mas não me entra o tal do BACALHAU".

★

C Enfileiram-se aqui os gostos e ojerizas da letra n.o 3. Murilo gosta, em primeiro lugar, como não podia deixar de ser, do CORINTIANS. Depois, surgem: CINEMA, um bom divertimento, CIGARRO, amigo de todas as horas, CALOR, porque suplanta o frio, CANASTRA, o melhor jogo de azar. Não gosta de: CONCENTRAÇÕES (quem é que gosta?), CHIMARRÃO e CEMITERIOS. Aprecia um camarada do tipo de CLAUDIO.

★

D "DEUS é o ente que governa todos os homens. Está em primeiro lugar. O DINHEIRO é bom, eis que é necessario, mas não se deve viver somente dele e para ele. DOMINGO, um dos melhores dias da semana, mormente quando se ganha uma grande partida. Assim como detesto DERROTAS e DIVIDAS, a pior palavra de todas desta letra é DESLEALDADE. Não deveria existir no mundo e quem a descobriu deveria ser DECAPITADO".

★

E "Já que falei em Deslealdade, tenho que falar no ELI, craque do Vasco. Não gosto dele, porque só procura as pernas do adversario. ENTERRO é outra palavra que causa pena. Traz desgosto. Mas, gostaria de visitar os ESTADOS UNIDOS, um grande país, sem duvida. E já que iria até lá, aproveitaria, daria um pulinho a Hollywood, para apertar a mão do ERROL FLYNN".

F "FILÉ COM BATATAS, a maior comida do mundo. Nesta epoca de carnes congeladas, de falta de tudo, o prazer de Murilo deve ser duplo. FUTEBOL, esporte que empolga, que prende. Tanto que o zagueiro já pretendeu abandoná-lo mas não pôde. E' o Atletico em Minas, o Corintians em São Paulo, o FLAMENGO no Rio. O mineirão, aliás, quase vai para a Gavea. Mas preferiu o Parque São Jorge. O gosto pelo Calor ocasiona ojeriza pelo FRIO. Assim, se gosta dos Estados Unidos, não suporta a musica dos americanos do norte: o FOX não dá prazer. FANFARRONADA, "qualidade" de quem não tem qualidades".

G Murilo descansa um pouco e continua: "Sabe de uma? Eu fui Getulista de força, mas, atualmente, estou do lado do meu irmão Jair, jornalista lá em Minas: não gosto do GETULIO. Meu mano o combate abertamente, eu tambem o faço. Acho que o atual Presidente do Brasil é culpado por muita coisa errada das que ocorrem hoje. Não gosto de GUERRA. Logico que não se trata de meu companheiro do Corintians, mas dessas encrencas mundiais que só trazem desgraças. Admiro o GUARANI, o GATÃO é um bom amigo, como o é tambem GILMAR, um rapaz simples, sincero. Muita gente não topa GINASTICA, mas eu não leio pela mesma cartilha. Não a tivesse feito em casa, sozinho, e não teria podido responder presente quando o Corintians precisou de mim".

★

H "A letra H é uma letra dificil. Aliás, o tem sido para todos os craques que "deram o seu ABC". Entretanto, Murilo fez questão de frisar que, dentro dela, existe uma palavra que merece toda a consideração: HORARIO. Pontualidade é com o zagueiro corintiano. Gosta de chegar antes da HORA, porque é sua obrigação. HINOS, como o da Patria.

★

I Pulando para a letra seguinte, Murilo achou logo INSINCERIDADE. E' a pior coisa que pode existir numa pessoa. Gosta de IGUALDADE, porém isso raramente existe no mundo atual. E acrescenta: "Há tanta gente IDIOTA! Esses é que fazem da vida um verdadeiro INFERNO. Todas essas desvantagens trazem a INCONSTANCIA, que nada mais é do que Insinceridade".

★

J "JOSÉ DO MONTE é jogador do Atletico. Foi meu companheiro e admiro-o bastante. Gosto tambem de JUIZ DE FORA, outra cidade mineira. Como vê, não posso mesmo esquecer a minha terra. Voltarei para lá, tenho certeza disso. Não suporto JABOTICABA, nem JEJUM. Logo eu, que como você viu, sou 100% adepto de um bom Filé com batatas. Só faço Jejum para Bacalhoada. Passei pelo Amazonas, mas não vi JACARÉ. Entretanto, é um bicho que causa nojo".

★

L Murilo pulou a letra K. "Nada tem ela de bom ou de ruim, a não ser que esteja assim tão esquecido. Em compensação, logo a seguir existe uma grande palavra: LIBERDADE. É a melhor coisa do mundo, quando se pensa e se age livremente, desde que com honestidade. E há tambem LIVROS. Minhas filhas vão ter que LER muito. Agora, lá em casa ninguem come LINGUIÇA. Que coisa ruim!"

★

M "Entre as minhas preferencias e ojerizas da letra M, citarei somente nomes de pessoas. MANOEL e MARIA, meus pais. MARCIA MARIA, uma das minhas filhas. Adoro-os. Mas, não posso nem ouvir falar em MIGUEZ, aquele uruguaio desleal, desonesto, que mandou-me para a cama de um hospital, naquela fatidica peleja contra o Peñarol. Aliás, esse sujeito não merecia nem ser citado aqui. Falei só em nomes de pessoas? Pois olhe, eu pretendi estudar MEDICINA. Sabia disso? Entretanto, o futebol ganhou a parada e eu não sou MEDICO. Tambem, podia ser que eu nunca fosse mesmo um bom facultativo".

★

N E' dificil enumerar de pronto, numa simples reportagem, tudo o que se gosta e não se gosta. A letra N apresentou para Murilo como palavra n.o 1: NATAL, a melhor festa do ano. Após, enfileirou: NUVENS, boas quando são claras, más quando escuras; NABOS, de jeito nenhum; NIVIO, um grande camarada; NEBLINA, dependendo da ocasião; NEUTRALIDADE, é boa quando se não tem nada com a briga, mas ruim quando o assunto interessa a todos; NEVE, "Deus me livre!" disse Murilo; NOTURNOS, só os de Chopin, e NOVELA, essas de Radio, nem pagas.

★

O Letra O, com Murilo pensando novamente, calado. "Bem, eu gosto de ORDEM, não só individual, como coletiva. Não gosto de OPRESSÃO (o meu irmão Jair, então, nem se fala, rasga a fantasia quando vê um sujeito querendo pisar no outro). Tanto se me dá os tais dos OLHEIROS do futebol, não deviam existir OFENSAS. Não sou ORGULHOSO, na expressão má do termo, mas ninguem queira me fazer de OTARIO. Sei OLVIDAR, porque a minha religião isso determina, mas às vezes até que a gente faz bem ODIANDO certas coisas. Falta alguma coisa? ORA, OLVIDEI sem querer".

★

P Muita coisa boa na letra P. A primeira palavra (vejam só, tudo iniciando com P) é PARAOPEBA. Murilo não esquece sua cidade natal. Acrescentou depois: "Gosto de PINTURA. Aliás, gostaria que minhas filhas a ela se dedicassem, desde que tivessem inclinação. Sou Murilo, mas não o pintor. Adoro PASSAROS, gasto um tempo enorme com eles. PRAIAS, eis outro motivo de alegria, quando se pode perder um tempinho fora dos afazeres diarios. PONTUALIDADE, o que vem a ser horario, palavra citada na letra respectiva. PRETO E BRANCO, porque são as cores do Corintians, do Atletico Mineiro e do Botafogo. PRK-30, a grande "estação avoadora de São Paulo". PAINEIRAS, um belo recanto do Rio de Janeiro. PASTEL, de carne ou camarão, quando feito em casa.

★

Q QUARENTA E CINCO, a idade ideal para se deixar este mundo. O zagueiro não quer passar daí. Ele diz: "Entretanto, pode ser que eu mude. Sabe, gostaria de ver as minhas filhas formadas". QUEIJO, de qualquer especie, uma vez que não seja velho. QUIETUDE, porque a paz sempre é boa. Não gosta de QUIROMANTES, pois ninguem tem o direito de prever o futuro. "Isso, a Deus pertence" disse Murilo.

★

R "RAQUEL, nome da minha companheira de todos os momentos. E' uma parte de mim mesmo. RELIGIÃO, eis que sem ela, sem acreditar em Deus, ninguem pode ser verdadeiramente feliz. Depois dessas duas palavras, seria prosaica a citação de qualquer outra. Todavia, gosto do RADIO, sem as novelas, pois diverte. RATOS, RECUOS, ROMPANTE (se lembrar mais alguma coisa, pode acrescentar) são palavras que existem só para dificultar a vida da gente".

★

S "Nesta letra, surge outra razão de ser da minha vida: SONIA MARA, minha outra filha. Esperta, viva, como a outra, ocupa lugar especial no meu coração e no de minha esposa. SAUDADE, de todos os melhores momentos já passados, dos parentes, de Paraopeba. SUECIA, o mais belo e organizado país que conheci durante a excursão corintiana à Europa. SILVIO CALDAS, o primeiro entre os primeiros cantores do Brasil. Aliás, as musicas do seresteiro recordam-se a infancia, a terra natal. SABER, o maior tesouro que se pode obter nesta vida. SENTIMENTO ou SENSIBILIDADE, na expressão mais pura da palavra. Há tanta coisa boa nesta letra, que é melhor mesmo não citar as ruins. Vamos esquece-las, está bem?"

★

T Muita gente vai estranhar uma ojerija de Murilo na letra T. Como pode ele querer visitar Buenos Aires, se não gosta de TANGOS? Entretanto, é isso mesmo. Como é logico, aprecia alguns, como "Mano a Mano", porém a maioria... fica de fora. Acha que a maior invenção do seculo foi a TELEVISÃO. "Cinema em casa. As minhas garotas apreciam os desenhos animados, alem de outros programas. Serve tambem para minha esposa apreciar os jogos do Corintians. Pode haver coisa mais util?" Não suporta TEMPESTADES, nem em copo dagua, que às vezes são as piores. Gosta de TEMPLOS. Os catolicos, pois é cristão.

★

V Vejam vocês! Murilo gosta do VERMELHO, jogador do Corintians, mas detesta a cor. Portanto, palavra que entra no "Ativo e Passivo". Adora VALSAS, de qualquer especie, de qualquer compositor, desde que não sejam cantadas por VICENTE CELESTINO. Porque, este cantor está longe de ser o ideal. VITORIAS, seja no futebol ou fora dele. Esta palavra é comum a qualquer pessoa, mas Murilo faz questão de citá-la, já que em São Paulo custou a consegui-la.

★

X Letra X. Ainda existe? "Você viu — disse o mineirão de Paraopeba — que já saltei a letra U, porque são bem raras as palavras conhecidas e dignas de citação. O que dizer do X? Tem Xicara, Xá da Persia, Xarope, Xavante, Xequemate (sempre é bom dar-se um), porém tudo fica por aí, sem muita expressão. O mesmo acontece com relação ao Z. Zebra, Zanga, Zagal, Zigue-zague e outras coisas assim. Não há o que escolher. Portanto, o melhor é ficar mesmo por aqui. O seu leitor há de compreender".

PORTÃO da FAMA

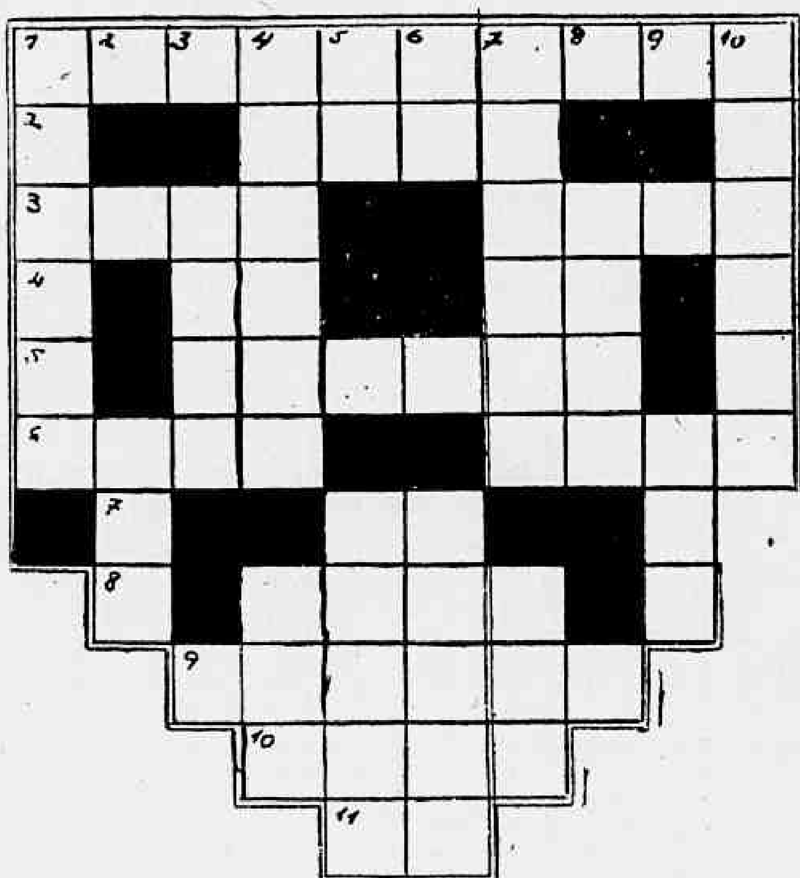
Não é a-toa que dizem que há diferença entre o futebol paulista e o carioca. Porque aqui, alem da classe, qualidade indispensavel, há necessidade de disposição, de "peito", de fibra. Assim, muitos jovens fracassam, veteranos não se adaptam, regressando a seus pagos, muitas vezes até sem compreender o futebol que se joga em Pacaembu, nos velhos Parques paulistas ou no Interior do Estado. Em compensação, todo o que, vindo para S. Paulo, disposto a lutar e que possua mesmo virtudes para o futebol, tem sua carreira facilitada e ganha, paulatinamente uns, rapidamente outros, projeção e prestigio. Um Nonô, um Valdir (Ponte), um Humberto, nunca poderiam fracassar aqui. Esses, aliás, já ultrapassaram o Portão da Fama.

Há outros, como esse jovem Saraiva, medio esquerdo do Guarani, que apareceu obscuramente, que era, antes das competições oficiais, um simples nome. E' preciso notar que o titular, até então, era o veteranissimo Gamba, jogador experimentado e que se impunha na equipe, ganhando inclusive boas notas no campeonato de 52. Mas Saraiva chegou, treinou, estreou e... Gamba foi desaparecendo, deixando a terra das andorinhas. Saraiva ficou e, tão rapido quanto chegara, criou raizes dentro do Bugre. Aparentemente, marcava o ponta, mas, à proporção que o tempo corria, que o Guarani deslanchava no certame, Saraiva ia vencendo, correndo aqui e ali, auxiliando, marcando, municiando. Era mais um jovem que se preparava para alcançar o Portão da Celebridade. Porem, como receberia esse presente, inesperado, já que sua ascensão só ocorrera a partir quase da metade do turno? Viria a "mascara", o convencimento?



Saraiva não ligou os elogios, não tomou conhecimento deles. Ao contrario, tratou de esmerar-se, aparando pequenas arestas, burilando seu jogo, já agora em plena evidencia. Foi amontoando notas destacadas. Marcava o extrema, mas ia apoiar, demonstrando estupenda recuperação. Tanto que, alem de completar a peça intermediaria bugrina, nada ficando a dever a nomes como os de Clovis e James, ganhou o posto de melhor medio esquerdo do Interior, classificou-se entre os maiorais do certame. Saraiva tem estilo, mas sabe lutar, tem classe, porem sobra-lhe espirito de luta. Assim, as portas da Fama estão abertas de par em par para ele. O essencial, nesta altura, é que saiba transpô-las sem titubeios, sem convencimento. Porque a "mascara" é o maior inimigo de um futebolista. Ao auxilio que recebe de seus colegas de clube junta-se o nosso. Esperamos somente que o medio bubrino avance decididamente, sem ver nos elogios o termino da jornada. Contrariamente, deve encará-los como simples degraus para o futuro. Degraus que deverá subir sem pensar que já é o maior. Só assim, vencerá e ganhará as honras completas.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Meia que faz ala com Ghiggia no Roma. 2 — Celebre jogador argentino que esteve na Colombia, vinha para o São Paulo, mas está no Nacional de Montevideo. 3 — Craque do Bonsucesso — Antiga denominação da Federação Paulista. 4 — Elson e Minelli — Se o Alfredo jogasse com "romanos" nas costas. 5 — Helvio disse que ele era o maior. Mas ele chegou, jogou e... desapareceu. 6 — O numero de Ceci — Não fosse a letra final e seria um ponta argentino campeão do mundo pela Italia em 1934. 7 — Tite e Alvaro. 8 — Goleiro da "squadra azzurra". 9 — Centro medio da seleção da F.I.F.A. 10 — Se geminarem a segunda consoante, encontrarão um grande zagueiro argentino, que jogou na Italia e no Brasil. 11 — Rui e Alfredo.

VERTICAIS

1 — Já foi classificado como o melhor atacante da Europa. 2 — O Brasil... para ter sido Campeão do Mundo em 50, mas Flavio não deixou. 3 — Otacilio do Amparo. 4 — O que vive a torcida brasileira em Sulamericanos de Mundiais — Mirim, Carlos e Belini. 5 — Olavo e Idario — Celebre amador do Botafogo do Rio que chegou a integrar o selecionado do Brasil. 6 — Luizinho e Armandinho — Antigo ponta direita do Botafogo carioca. 7 — O "mascarado" — Clube mexicano. 8 — Campeão da Ruindade. 9 — ... da America. 10 — O "espanhol".

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 113,5 pontos

Helvio 99,8 - Valdir (Ponte) 135,3

Geraldo 113,5 - Clovis 124,1 - Saraiva 103

Guanxuma 86,6 - Nonô 140 - Silas 93,5

Prospero 87,1 - Alemãozinho 72,1

MINHA MAIOR DECEPÇÃO

"Minha maior decepção eu a tive na Portuguesa. Vim da Ponte, onde, como titular, tive um estagio de quase um ano e quando contratado pelo clube luso só tive em mente um desejo: vencer. Acontece que não sei por que cargas d'agua, comecei comprometendo nos primeiros jogos em que era lançado. Não acertava e tudo dava o contrario. Jogadas dispersivas, algumas que não davam certo, tiros entortados ao gol, me desesperavam mas não me tiravam o desejo de acertar nos jogos seguintes. No entanto não encontrei da parte do tecnico Aimoré, a quem muito estimo, a oportunidade desejada de reabilitação. Colocavam-me na cerca, sempre e sempre. Magoado com aquilo, passavam-me pela idéia mil e um pensamentos. Chegava até a acreditar que não teria mais oportunidades na Portuguesa. Veio a excursão à Colombia, viajamos e lá apareci melhor. Não ainda como desejava jogar, mas com melhor dominio de mim mesmo. E só pensava numa coisa: vencer na volta, quando entrariamos no campeonato bandeirante. Aimoré foi afastado,



e o novo responsavel pela direção tecnica tem me mantido no quadro. Parece que agora vou p'ras cabeças. Sinto-me pleno de confiança e desejoso de vencer". Confissões de ATIS.



O CRAQUE Na intimidade

Nome: Moacir Amaral — Numero de sapato: 38 — numero e tipo de chuteira preferido: 37 1/2, qualquer tipo. O que vale é o pé... — Colarinho: 38 — Cor de terno preferido: Linho branco e casimira azul — Na geladeira busca sempre: agua gelada — Idade: 26 anos — Maior virtude: constancia — Maior desejo: ser campeão este ano — Proverbio predileto: agua mole em pedra dura tanto bate até que fura — Apelido em casa: "Môa" — O que espera do futuro: uma vida simples, com boas amizades.

A GRANDE NEGAÇÃO



A torcida corintiana nunca poderia esperar o decrescimo acentuado de Baltazar. A verdade, contudo, é que o "Cabecinha de Ouro" caiu de tal maneira, que chegou à decepção. Tanto que não se ouviram mais os brados do torcedor, quando se anunciava seu nome na escalação. Está mesmo por baixo. De goleador absoluto de 52, passou a quase desastre. Foi descansar, descanso necessario aliás, e o publico espera a volta do idolo, com a mesma fome de gols de antigamente. E que não demore.

MAIOR CRAQUE DO MÊS

Varios jogadores mereceriam esta honra. Valdir, da Ponte Preta, teve boas atuações, Valter da Portuguesa, foi sempre firme enquanto De Sordi tambem mantinha a regularidade. Entretanto, houve um que pautou suas atuações pela segurança em todos os sentidos, destacando-se, inclusive, porque atraiu sobre si, de pronto, as atenções dos adversarios marcadores, porem, mesmo assim, alcançou prestigio. Trata-se de Humberto, o vigoroso ponta-de-lança do Palmeiras. Quando foi contratado, em que pese serem conhecidas suas atuações no São Cristovão, apareceram os descrentes, falando do montante pago pela transferencia e julgando um gasto perigoso. Assim, Humberto viu-se cercado desconfiança e teve que vencer luta dupla, mas, agora, os que falavam mal dão a mão à palmatoria, pois o "tenente" é mesmo dos grandes do certame.

Em absoluto queremos dizer que o jovem atacante não teve atuações apagadas, porem, na maioria das vezes, demonstrou suas qualidades soberbas, sua forma esplendida como arrazador de defesas. Acrescente-se a tudo isso que Humberto estava convocado para o Exercito e, portanto sujeito a puxados exercicios militares, que poderiam influir em sua produção futebolistica. Mas, nunca parou em campo, nunca soube o que foi esmorecer. Onde houvesse necessidade de luta, lá estava ele.

E o publico de São Paulo, especialmente o palmeirense, não esqueceu aquela soberba atuação de contra o Corintians. Se a vitoria não veio, não foi por causa de Humberto. Este deu tudo e foi grande tecnicamente. É verdade que, ante o Guarani, não repetiu aquela performance, porem não caiu a ponto de desaparecer. Ademais, só o fato de estar contribuindo com gols para os resultados



do Palmeiras já é um fator preponderante em sua carreira em gramados de São Paulo. O mês de outubro, assim, apresentou Humberto como o melhor craque.

Um craque consciente, resoluto, disposto. Ofusca sem a menor duvida, os mais destacados homens de area bandeirantes e reune credenciais para ser ainda muito maior.

A MAIS GRATA SURPRESA

Murilo voltou! A "fiel torcida" aguardava há mais de um ano esse acontecimento, dos mais gratos. Pois o mineirão era e é um autentico idolo. Dentro do mês de outubro, foi esta sem duvida a melhor surpresa para o publico bandeirante, que aprendeu a admirar Murilo. E o melhor é que o zagueiro voltou em plena forma, grande como sempre.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAIS AS MELHORES RECORDAÇÕES QUE VOCÊ GUARDA DE CAMPINAS?
Resposta: MANUELITO.

"Creio que a pergunta está sendo feita porque passei algum tempo na Ponte Preta, não é verdade? Mas, há um pequeno equivoco. Mesmo quando defendia a Ponte, nunca morei em Campinas. Tomava o onibus aqui, chegava, treinava, batia um papo com a turma e voltava. Só permanecia em Campinas o tempo suficiente para treinar ou jogar. Desta forma, as unicas recordações que tenho de lá, são as que me lembram os companheiros de clube, grandes amigos e grandes jogadores, todos eles, Bruninho, Pitico, Rodrigues, Ciasca. Evidentemente, tambem sinto saudades de toda diretoria que agiu sempre com cortezia e lealdade comigo. Da cidade, tambem não posso me queixar. E' acolhedora a gente campineira, e sempre que me encontrava na rua, nunca me faltou ninguem com quem pudesse bater um "papinho".

Pergunta: VOCÊ ACHA QUE A TORCIDA TEM MARCAÇÃO SOBRE SUA PESSOA? E' ESSA A RAZÃO DE VOCÊ SE AFOBAR EM LANCES FACEIS?
Resposta: SALVADOR.

"Sim, a torcida parece que não me quer mesmo. Todos têm o direito de errar, menos eu. As falhas são sempre relevadas desde que elas não sejam minhas. E não sei porque a torcida procede assim comigo. Sou um dos que mais gostaria de acertar, de produzir bem, para que o Palmeiras ganhe todos os jogos. Mas, não tem jeito. Vem o primeiro lance e, se não me saio bem, ouço logo de cara, uma vaia de três quilometros. Depois, com os apupos, já se torna mais dificil para mim, jogar como quero. Por isso, por obra exclusiva do nervosismo que a torcida me causa, afobo-me em lances faceis. Já no domingo passado, fui parar uma bola e não consegui. Bastou isso, para que, até o fim do jogo, não recebesse uma palma, sequer, só vaias. Não quero mal aos torcedores, porém. Vou fazer tudo para ganhar sua simpatia".

Pergunta: COMO VOCÊ FORMARIA O MELHOR ATAQUE DO CAMPEONATO?
Resposta: BRANDÃOZINHO.

"Na ponta direita eu poria Julinho. Não por ele ser meu companheiro de equipe, mas sim pelo fato de ser o maior, no momento. Em seguida, formando ala com o nosso extrema, colocaria Humberto. Sem duvida um dos elementos de maior evidencia na posição. São Paulo ganhou, com sua aquisição pelo Palmeiras, um notavel valor, um craque de recursos tecnicos indesmentiveis, para a nossa seleção. Portanto, Julinho e Humberto, na ala direita. No centro do ataque eu colocaria o endiabrado e irriquieto Liminha. E' homem de area, não tem medo de careta e nem de tamanho e isso já vale muito. Na ala esquerda Jair e Rodrigues completariam a ofensiva. São no momento os que mais vem rendendo, e a par disso são jogadores de classe".

Pergunta: QUAL A SUPERSTIÇÃO MAIS INTERESSANTE QUE JA' VIU NO FUTEBOL?
Resposta: CLAUDIO.

"Não sou supersticioso, mas não critico quem o é. E conheci, há alguns anos, jogadores que tinham suas manias, como foi o caso de Joel, goleiro que pertenceu ao Corintians. Entrava em campo e quando chegava à meta que ia defender, tocava com a mão nas traves e travessão, batia com os pés nos dois cantos, riscava linhas aqui e acolá, finalmente só faltava bater com a cabeça nos paus. Turcão tambem tem uma "simpatia" interessante. Conheço-o há varios anos e acho que nunca deixou de realizá-la. E não será necessario dizer ao leitor do MUNDO ESPORTIVO o que faz o zagueiro sampaulino, porque todos devem saber. Os que não sabem, que prestem atenção."

FOTO INTERNACIONAL

Eis o futebol que ninguem conhece. Ou melhor, que nós, os sul-americanos, não conhecemos, a não
ser através das noticias ligeiras que nos chegam do Velho Mundo: o futebol da Russia. Os sovie-
ticos compareceram à ultima Olimpiada, mas não confirmaram, perdendo o titulo. A fotografia, po-
rem, é tipica de futebol, pois apresenta um estadio lotado, com publico vibrante, como acontece em
todas as partes do globo. Esse é o Estadio do Dinamo, da capital da Russia, Moscou, vendo-se
abaixo a esquadra do Spartak, campeão oficial da U.R.S.S., embora seja o Dinamo o dono do cetro
da Taça da Russia. Jogadores desconhecidos, mas todos de porte atletico e possuidores de boa tec-
nica, segundo se apregoa. Aliás, o Spartak bateu recentemente o Desza, quadro da Hungria, por
5 a 0, escore surpreendente, pois os magiares estão em grande evidencia no momento, em face dos
grandes resultados internacionais que têm obtido. O Estadio do Dinamo possui capacidade para
80.000 espectadores, comodamente sentados. Infelizmente, os russos não estarão presentes à Copa
do Mundo de 54, quando se poderia aquilatar melhor de suas possibilidades. Todavia, pretendem
convidar o campeão mundial para jogar em Moscou. Se for o Brasil o detentor do cetro, não irá
à Russia, em virtude de estar nosso país com as relações diplomaticas cortadas com a U.R.S.S.
Nesse caso, é pensamento dos "soviets" estender o convite ao vice-campeão.

JÁ TOPEI UMA BRIGA COM O PAULO SACOMÃ

Liminha, esse jogador que não tem respeito por cara e tamanho, e que não tem papas na lingua, quando se trata de dizer o que pensa, responde a uma serie de perguntas de MUNDO ESPORTIVO, feitas com o intuito de mostrar aos leitores a irreverencia e o senso de humor do notavel palmeirense. Leiam:

P — Qual o melhor filme que você assistiu este ano?
R — Moulin Rouge. Paris, ah! Isso, como você é feliz...
P — Qual é a sua mania? Coleciona alguma coisa?
R — Tenho a mania de querer jogar bem, e coleciono alguma coisa, sim, senhor. Coleciono livros. Cultura não morde ninguem, você sabe...
P — Qual o compositor de sua preferencia?
R — Noel "Feitiço da Vila" Rosa.
P — Qual o escritor que aprecia?
R — Zé Lins do Rego. Como dirigente de seleção, não existe melhor escritor...
P — Qual o vulto da historia do Brasil que você mais admira?
R — Pedro Alvares Cabral. Foi o primeiro sabido que nós tivemos. Disse que ia para as Indias e veio para cá. Logrou todo mundo, como se faz até hoje, nesta terrinha verde amarela...
P — Se fosse preso hoje, que levaria para a prisão?
R — Cigarros e uma lima de aço...
P — Que acha do Tenorio?
R — Muita conversa. Dentro do campo tería visto gente muito mais sanguinaria que ele...
P — Qual foi o maior amigo da onça que encontrou?
R — Julião. Se não me abaixo...
P — Se tivesse desembarcado no Brasil em 1500 qual seria sua primeira providencia?
R — Procurar ouro, não mexer com indio... nem com india...
P — Qual o instrumento musical de sua preferencia?
R — Saxofone, aquele cachimbão que tira cada melodia...
P — Qual o pais que gostaria de visitar?
R — Canadá. Policia Montada, toros de madeira nos rios, lagos, florestas, tudo isso me atrai.
P — Se você for à Suiça, que vai fazer alem de jogar?
R — Esquiar. Deslizar na neve, elegante como o Richard.
P — Quem deveria nos visitar no IV Centenario?
R — Silvana Pampanini. Estou vendo que só convidam cientistas. Pois se ela não vier, a festa não vai ter graça...
P — Qual o apelido que daria ao Flavio Costa?
R — Machinho. Não é verdade que gosta de ensinar futebol à tapa?
P — Que mais o chateia nos filmes americanos?
R — O revolver do mocinho nunca fica sem bala.
P — Qual foi a melhor surpresa que a vida lhe deu?
R — Ser jogador de futebol.
P — A pena de morte resolveria? Qual delas?
R — Claro que resolveria. Qual delas? A cadeira eletrica. Para torrar quem vive nos torrando...
P — Qual o termo de giria mais gozado?
R — "Cobra", isto é, o jogador titular. E "minhoca", o aspirante, o que joga em baixo.
P — Qual a briga que você não esquece?
R — Antes de ele ser boxeador, tive uma briga feia com o Paulo Sacomã. Hoje somos bons amigos.
P — Que acha das mulheres?
R — São "boas".
P — Qual a lei que falta ao futebol?
R — Passe livre.
P — Fora do futebol, que sabe fazer melhor?
R — Dirigir carro. O Chico Landi é fichinha prá mim.
P — Qual o seriado que mais gostou?
R — Aquele que tinha o careca Ming: Flash Gordon.
P — Se você tivesse um navio, quem levaria como tripulantes?
R — Toda turma do Palmeiras, mais o Bibe, o Giancoli, o Luiz Villa, etc.
P — E se fosse piloto, quem seria co-piloto?
R — Sarno. Na hora do aperto eu lhe passava o comando. O Sarno é muito calmo.
P — Qual a profissão mais bonita?
R — Fiscal do Imposto de Renda. Ganha-se quanto se quer.
P — Quem você gostaria que resuscitasse, dos vultos historicos que estão mortos?
R — Carlos Gardel.
P — Qual o artista mais efeminado?
R — Tyrone Power. Só mulher mesmo é que pode gostar de um pomadinha daqueles...
P — Qual o remedio pior que você teve de engulir?
R — Oleo de ricino, na escola.
P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?
R — Corintians. Já se livrou de cada uma...
P — Qual o craque mais desengonçado?
R — O Juvenal.
P — E qual o mais "posudo"?
R — Richard e Mauro.
P — Qual o melhor cobrador de laterais?
R — Santos.
P — Qual o pior chutador de São Paulo?
R — Gino
P — Escale a melhor dianteira nacional, com craques do passado e da atualidade
R — Luizinho, Romeu, Leonidas, Jair e Carreiro
P — Mais alguma coisa?
R — Você está louco? Chega!

S.P.F.C.
Grande Campanha Social
SAMPAULINO!
Você é simpatizante do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE?
→ Pois o "São Paulo" precisa de você como sócio!



A Radio Cultura continua dispensando artistas, musicos e maestros. A limpa é geral, apenas, continua com a sua habitual apresentação o programa de auditorio de Helio de Araujo. Além disso, processa-se uma reforma em regra no auditorio do "Palacio do Radio". Fala-se que essa dispensa está sendo feita a fim de facilitar a reorganização de um super-cast que viria dar ao prefixo da E-4, aquele prestigio que cercou a emissora em outros tempos. Por outro lado, dizem que esses avisos prévios são para deixar mais à vontade a direção da radio na constituição do pessoal que irá formar a futura televisão Cultura.

★

O radio paulista deverá contar a partir de 25 de janeiro de 1954, com mais um grande prefixo, já que a Radio, "O Estado de São Paulo" (Radio Eldorado) já está de posse da devida concessão para iniciar as suas atividades. Aliás, no majestoso predio do tradicional matutino de São Paulo, já foram construidos especialmente dois andares com os requisitos todos do que existe de mais moderno em materia de estudio, a fim de servir às instalações de mais essa grande emissora paulistana. Dizem que, a nova estação, terá um padrão nos moldes da nossa Radio Gazeta, com muita musica fina, cortinas liricas e derivados. Mas outros, falam que o Dr. Ney, que seria o diretor da emissora em questão, não trabalha muito com esse artigo, preferindo um meio termo, nc estilo daquele instituido na fase aurea da Cultura, logo que inaugurou os seus estudios na Avenida São João.

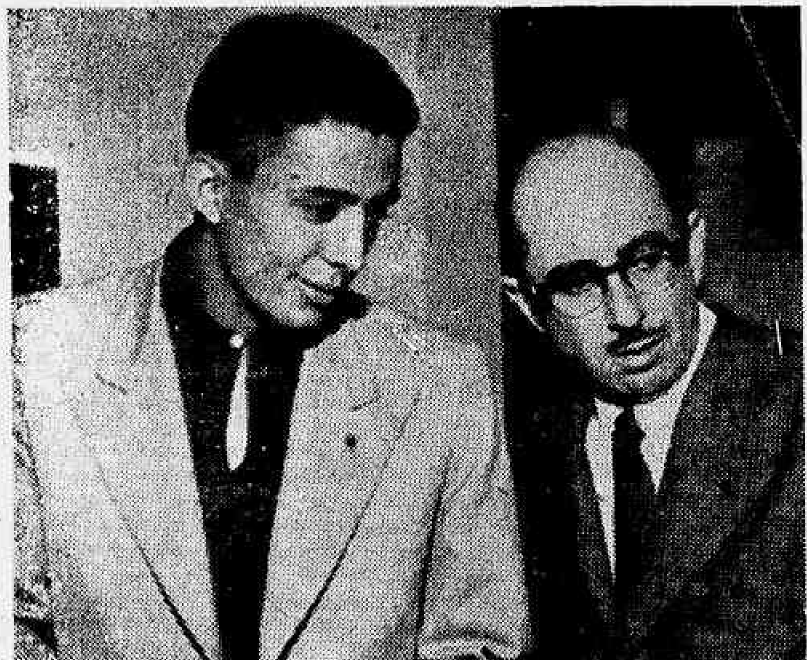
★

Silvio Mazzuca que havia declarado que estava disposto a viajar novamente para os Estados Unidos, acaba de voltar atrás em sua decisão e isso devido aos afazeres inumeros de sua orquestra que, orgulhosamente, ostenta o titulo de a melhor de São Paulo. Todo grande baile realizado na Pauliceia ou no interior do Estado, faz questão de contar com o conjunto do maestro, arranjador e compositor da Bandeirantes e que, por isso mesmo, durante três anos, tem se sagrado como o titulor do "Roquete Pinto" como o maior "band-leader" do nosso radio.

★

Outro disco estupendo que fazemos questão de recomendar aos discofilos de nossa musica popular, é esse feito por Laurindo de Almeida, na Decca, e onde exibe aquele seu habitual virtuosismo de esplendido solista, nos sambas; Reco-Reco" e "Samba-Sud". O consagrado guitarrista brasileiro, ora residindo na terra de Tio Sam, mostra nestes numeros, a sua notavel forma artistica, onde o gosto, a inspiração e a tecnica surgem em todo o seu apogeu.





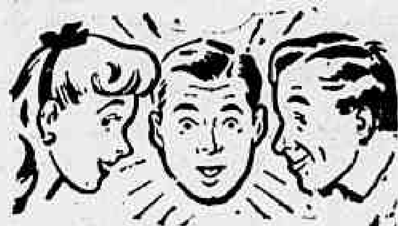
A Difusora acaba de entrar no pareo do setor esportivo do nosso radio. A sua equipe especializada está à postos e, tudo vem fazendo para cobrir, através de suas reportagens, todos os acontecimentos de relevo do nosso mundo esportivo. No cliché, vemos Aurelio Campos, chefe da equipe especializada da PRF-3, ao lado de Renato Cardoso, um de seus operosos auxiliares

MICRO-NOTAS

Ademilde Fonseca já está com uma temporada marcada para dezembro na Record. — Oswaldo Moles continua mantendo com todo o prestigio de sua inteligencia, ao microfone da Radio Bandeirantes, às segundas feiras, às 21,00, o seu classico. "Historia da Literatura Brasileira", um esplendido trabalho de divulgação cultural a serviço dos ouvintes. — Continua cada vez mais vitorioso o programa humoristico de Max Nunes, na Tupi, todas às quartas feiras, às 21,35 horas. — Maria da Graça que está residindo em nossa capital, está em temporada na Televisão Paulista, como "estrêla" de seu proprio patrocinio, que é o de sua casa de modas, instalada à Rua Sebastião Pereira. — Haroldo Barbosa é mais um grande do radio carioca que está disposto a deixar a Guanabara em troca de melhores ordenados e oportunidades no radio do planalto. — O que mais fascina o consagrado produtor é a televisão, daí os entendimentos iniciados para assinar um longo compromisso com a Record. — A Tupi está disposta a transformar o seu grande auditorio em estudio de televisão. Quer, assim, o prefixo chave das "associadas", aumentar as possibilidades para as realizações de grandes espetaculos de sua PRF3-TV. — Verdadeiro fracasso no Rio as primeiras apresentações dc filme, "Balança, mas não cai", com Paulo Gracindo, Brandão Filho, Apolo Correia, Marlene e outros. — Jacob Rosemblat contratou um professor de castelhano para o seu pupilo Carlos Lombardi.

Radio-Questionario

P. — Onde nasceu?
R. — Em Descalvado, a 25 de janeiro de 1920.
P. — Quando e onde começou a sua carreira radiofonica?
R. — Na velha Radio Difusora do Decio Pacheco Silveira. Era radiator e cantor.
P. — Qual a sua atividade no radio?
R. — Redator. Ultimamente só escrevendo novelas.
P. — Emissora atual?
R. — Radio São Paulo — PRA-5, das Emissoras Unidas.
P — Se não fosse radialista que gostaria de ser?
R — Antes de ser do radio, eu era professor de historia e portuguès.
P. — Que acha do radio?
R. — O maior entretenimento para todos aqueles que deixam o convivio da sociedade; o maior veiculo de informação e esclarecimento; um mundo sempre bom que deve continuar servindo o Bem.
P. — Que é que o radio tem de bom?
R. — Uma porção de boa vontade servida por excelentes imaginações.
P. — Que é que o radio tem de ruim?
R. — A ausencia de uma porção de Paulo de Carvalho e Pedro Santoro, nas gerencias.
P. — Que acha da televisão?
R. — A prova dos nove para os que vivem de pegar batente como escrevinhador e criador de ideias.
P. — A televisão matará o radio?
R. — De modo algum. Ambos são veiculos que se completam. Alem do mais uma dona de casa não pode estar com o serviço parado o dia todo para "assistir", mas, pode continuar na faina domestica "ouvindo" radio. Por isso...
P. — Qual o seu grande sonho no radio?
R. — Trabalhar à sombra de gente melhor do que eu, tal qual já aconteceu, uma vez, na velha Record de 1944, 45 e 46.
P. — Nome de batismo e artistico?
R. — José Paulo Cardoso Silva. O artistico (não sei se é): CARDOSO SILVA.



LAURA RIBEIRO SOBRAL — (Capital) — Paraguassu não abandonou a carreira de interprete. O homem não dá bola para a idade e está firme e mais do que disposto excursionando todas as semanas pelo interior do nosso Estado, alem de cumprir o seu contrato de uma audição por semana na Emissora de Piratininga. Até gravação o velho cantor está fazendo e o seu publico da velha guarda continua a prestigiar todas as suas atividades. O seresteiro está em forma, e constitui o nosso mais recente cartaz recuperado...

★

JOSÉ ANTONIO DOMINGUES — (Santo André) — O maestro Totó (Antonio Sergi) de há muito que atua na Radio Gazeta. De fato, já teve a primeira orquestra de danças da cidade, no tempo que comandou aquele estupendo conjunto que se chamou Jazz Columbia. Depois, devido mesmo às suas atividades de medico, Totó acabou deixando para um segundo plano a sua preocupação com a Orquestra que tanto sucesso obteve nos salões da Pauliceia. Hoje, o primeiro jazz da cidade é o de Silvio Mazzuca.

★

ANTENOR CAUBY MEIRELES (CAPITAL — Você ganhou a aposta, pois, Osny Silva já gravou tempos atrás na Continental aquela famosissima valsa, "Manolita", uma especie de "Ramona" recuperada na epoca e que durante muito tempo torrou o ouvido da gente de tanto ser executada no radio. Depois de um punhado de anos, volta agora Osny Sylva a aparecer com destaque na Odeon, com as versões brasileiras melodias, "Bandolins ao Luar" das melodias, Bandolins ao Luar" e "Violino Cigano" e, desta vez, com um sucesso marcante no bonito samba de Ary Barroso, "Risque".

CORREIO DO ETER

JOÃO BOMBONATTI — (Capital) — Ary Barroso já pertenceu ao radio do São Paulo tempos atrás. Naquele tempo, a Radio Cosmos teve um periodo brilhante, e seus estudios achavam-se na Praça Marechal Deodoro juntamente com a antiga Cruzeiro do Sul, época do Byington. O grande radialista nessa ocasião, iniciou-se propriamente no radio, pois, até aquele momento, a sua atividade maior era como compositor. O seu programa de sucesso na antiga Cosmos era feito de parceria com Luiz Peixoto e o seu nome era: "Hora H". Daqui da Pauliceia, foi que o autor de "Aquarela do Brasil" foi para o radio carioca, permanecendo no mesmo até o momento em que a Record o contrata com exclusividade, depois de 15 anos de ausencia dos microfones do planalto.

★

ELIZABETH MEDEIROS LIMA — (Santo Amaro) — Mazzaropi sumiu mesmo. No tempo da Tupi a sua popularidade era grande. Agora, o homem está "torrado" mesmo. Até a Vera Cruz já sentiu a queda do cartaz do humorista caipira, através do fracasso de bilheterias de seus filmes. Quanto ao modo mais facil de falar com Ribeiro Filho, é esse mesmo de ir até o Sumaré, pois, o rapaz trabalha de sol a sol em radio e televisão.

★

SEBASTIÃO VALVERDE — (Capital) — Neide Fraga apareceu pela primeira vez diante de um microfone num programa de calouros da Radio Cultura. Mas isso há muitos anos. Depois, foi para a Cruzeiro do Sul, quando este prefixo teve o seu melhor periodo com a direção artistica de Blota Junior. Da PRB-6, Neide Fraga foi para a Record, onde se encontra até o momento, com quase dez anos de casa. É solteira, mas tambem não está noiva de Randall Juliano. A correspondencia pode ser endereçada à Radio Record, Quintino Bocaiuva, 22.

DISCOS NO PRATO

por DISCOBULO

Entre os melhores valores de nossa musica popular, é justo que se destaque a atuação de Alfredo Simoney, não só em nosso radio como tambem no setor de nossa discografia. Ainda agora, este bom cantor popular acaba de aparecer em nossa praça, através de um lançamento da Sinter, que apresenta as versões brasileiras de duas populares melodias como, "Mi dicha lejana" e "Juguete". Em ambas as faces, Simoney tem bom desempenho, daí a aceitação que esta sua gravação vem tendo entre os ultimos lançamentos de nossas varias marcas de discos. Um legitimo sucesso deste esforçado interprete, que, não é de hoje, tudo vem fazendo no sentido de aparecer em boa situação entre os cartazes que movimentam o nosso mercado de gravações.

— ★ —

Roberto Amaral que se encontra no momento nos Estados Unidos, acaba de pedir autorização à Odeon, para fazer uma serie de gravações na Decca, de Nova York, com acompanhamentos de seu irmão Nestor Amaral, que possui um otimo conjunto com atuação das mais expressivas em radio, televisão e cinema da terra de Tio Sam. O cantor paulista, por certo, obterá da gravadora a licença devida para realizar essa grande "chance" que acaba de surgir nesta sua já longa estada na America.

— ★ —

Recomendamos aos fãs de Roberto Inglez, o seu ultimo disco, que apresenta uma versão melodiosa da velha melodia de Joubert de Carvalho, "Ha-Hi", acoplada com a composição de Hoagy Carmichael, "Heart and Soul", em ritmo de beguine. Um disco dos mais comerciais do festejado chefe de orquestra escocês, que continua a prestigiar através de suas gravações, numeros do repertorio de nossa musica popular.

— ★ —



Carlos Lombardi, uma especie de Gardel de bolso inventado por Jacob Rosemblat, está de novo em nossa praça com mais dois tangos, gravados na Sinter, e cujo titulos são: "Vieja Foto", do tanguista bandeirante Juan de Dios e uma nova versão de "Cafetin de Buenos Aires". Este disco está sendo mais do que usado em todas as audições do "embaixador do tango" e, através desta divulgação toda, já começou a apontar entre os melhores exitos dos ritmos portenhos de nosso mercado.

Cartas dos LEITORES

DIJANIN CAMARGO (Itararé) — Até agora, seus cupões têm chegado em tempo. Aguarde a entrevista com Mauro, embora no ultimo numero tenhamos estampado uma conversa veridica do zagueiro com Baltazar.

VICENTE R. LEAL (Santos) — Já foi premiado um leitor do Interior e tudo se arranjou. Continue perseguindo o premio e não se preocupe com o recebimento, que será feito religiosamente.

O. BRAGA (Garça) — O Palmeiras tem um Departamento do Interior. Qualquer dia, Basilio terá sua oportunidade. A sua carta foi remetida a quem de direito.

ISAIAS MARIANO (Capital) — Aimoré Moreira continua nesta Capital. Nada temos contra o tecnico, que permanece como nosso amigo. Aguarde a entrevista.

ODAIR BRUNOCILLA (Santos) — Você está enganado, pois sabemos perfeitamente as condições em que se encontra o plantel do Santos. Aliás, temos feito sentir essa tremenda fatalidade que persegue a equipe de Vila Belmiro.

OSVALDO LIMA (Capital) — A sua, foi a segunda carta que recebemos sobre as declarações de Claudio relativas ao jogo Corintians vs. Palmeiras. Entretanto, o capitão corintiano disse o que sentiu. Assim, não acha melhor deixar como está para ver como fica? Claudio achou que o Corintians perdeu muitas oportunidades e ninguém poderá ir contra ele.

ROBERTO YUASSA (Pereira Barreto) — 1) A entrevista com Roberto foi publicada há pouco tempo. 2) O Brasil venceu os seguintes adversarios no Sul-Americano de 49: 9 a 0 sobre o Equador; 10 a 1 sobre a Bolivia; 2 a 1 sobre o Chile; 5 a 0 sobre a Colombia; 5 a 1 sobre o Uruguai. Perdeu para o Paraguai por 2 a 1, mas reabilitou-se na peleja seguinte, por 7 a 0, ganhando o titulo. Tambem o Peru caiu por 7 a 1. 2) Eis a sua seleção para a Copa do Mundo: Castilho, Mauro e Santos (Bot.); Idario, Brandãozinho e Roberto; Joel (Fla), Humberto, Maurinho, Jair e Alvinho.

VIRGILIO PEDRO BASSO (Capital) — 1) Albella deve estar com 27 anos de idade. 2) Não. MUNDO ESPORTIVO é muito mais novo. 3) Sua seleção paulista: Lindolfo, Homero e Mauro; Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 4) Sim, Julio pode ser classificado como o melhor ponteiro direito do Brasil.

JOSE' RAMOS (Guarulhos) — Ieso Amalfi começou no São Paulo é depois foi embora para a Argentina, tendo integrado o Boca Juniors. Regressou e fez algumas partidas no Palmeiras, indo depois para a Europa. 2) Eis sua escalação para o Corintians: Cabeção, Murilo e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Vermelho, Carbone, Luizinho e Simão.

ELOI FERNANDES GOMES (Londrina) — Lanzoninho não se encontrava em São Paulo quando sua carta chegou. Vamos, agora, providenciar o envio da mesma ao craque. Aguarde resposta.

ARQUIMEDES DANTON FERREIRA (Campinas) — 1) O São Paulo ainda não é campeão. Tem tudo para sê-lo, porem terá que manter a diferença no returno. 2) Esse negocio do senhor querer fazer aposta no Brasil, na Copa do Mundo de 54, para o que pede a nossa opinião, é assunto seu. Acreditamos, todavia, que é uma aposta meio perigosa. Entretanto, o dinheiro é seu. 3) Eis sua seleção para o Mundial: Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Zizinho, Humberto, Jair e Ademir. Sim, está boa.

ALVARO CORDINI (Piracicaba) — Eis os nomes pedidos: Agenor Cortareli (Canarinho), Antonio Rodrigues (Rodriguinho), Antonio Andreuccetti (Loirinho), VALTER da Costa e Silva e José D'Abronzo (Pepino).

ABELARDO FELIX (Capital) — 1) As eliminatorias para a Copa do Mundo da Suiça serão feitas através de 13 Grupos, em varias partes do globo. Brasil, Chile e Paraguai estão classificados no 12.º Grupo. 2) A Hungria foi vice campeã do Mundo de 1938, sendo o Brasil conquistado o terceiro lugar. Sim, escrevemos outro dia que estamos nos aproximando do cetro, pois ganhamos o 2.º posto em 50. 3) A finalissima que decidirá a Copa de 54 deverá ser realizada em data de 14 de julho.

JOÃO B. DE LAURENTIS — No campeonato de 50, está errado quem diz que o São Paulo esteve mais de 3 pontos na frente dos segundos colocados. O que aconteceu foi que o tricolor perdeu 6 pontos em quatro rodadas, entregando o titulo ao Palmeiras. Estava o tricolor com 7 pontos perdidos, o Palmeiras com 9, quando este perdeu para o Corintians passando a 11, enquanto o São Paulo empatava com o Guarani e passava a 8. Depois, enquanto o onze do Parque Antartica mantinha aquele passivo, o do Canindé perdia para o Santos e para o Ipiranga, indo para 12 pontos. Jogaram então os dois, na jornada derradeira, empatando. Foi isso que ocorreu.

AINDA ESTA SEMANA

PRAZO SÓ ATÉ AMANHÃ

Mais uma semana em que teremos que encerrar as urnas às 12 horas de sábado, a fim de aproveitar os jogos que se realizarão em São Paulo e no Rio, nesta pausa do campeonato paulista. Nestas condições, os leitores terão que fazer mais um pequeno esforço, principalmene os do interior, que deverão aproveitar o Cupão publicado nesta edição, enviando-o imediatamente.

PREMIOS

48 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos escores dos jogos constantes do Cupão;

MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo SÃO PAULO vs. CORINTIANS;

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores desse mesmo prélio.

URNAS

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros;

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esq. da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light;

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé;

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, próximo ao Viaduto;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Pais de Barros, esq. da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa);

BANCA DE JORNAIS, largo do São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, sòmente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 25-10-53

SÃO PAULO	vs. CORINTIANS	
FLUMINENSE	vs. AMERICA	
BANGU	vs. BOTAFOGO	
FLAMENGO	vs. VASCO	
CANTO DO RIO	vs. MADUREIRA	
PORTUGUESA	vs. OLARIA	
BONSUCESSO	vs. S. CRISTOVÃO	

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. CORINTIANS?

....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO SÃO PAULO vs. CORINTIANS? ....

....

....

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e número

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

20 ANOS DEPOIS...

Eis os fatos ocorridos no futebol, no ano de 1933, na semana de 17 a 22 de Outubro:

17-10 — O São Paulo não se conformou com a decisão da diretoria da APEA, baseada em relatorios eivados de irregularidades, segundo a qual o tricolor perdeu os pontos do seu jogo com o S. Bento. Daí surgir uma atitude do tricolor, enviando recurso ao Conselho de Julgamentos. O arbitro do cotejo, Virgilio Friedrigh, em documento apresentado, a pedido, respondendo a 7 quesitos formulados pelo S. Paulo, fez importantes declarações, todas elas favorecendo o tricolor.

18-10 — Está em negociações um novo encontro de futebol entre os selecionados profissionais de São Paulo e do Rio. Esse jogo, que constituirá a "revanche" dos paulistas, terá lugar, provavelmente, no dia 15 de Novembro.

19-10 — Comentando o incidente verificado durante o jogo America vs. São Paulo, alguns orgãos de nossa imprensa dão a entender que houve conflito generalizado entre torcida, jogadores e milicianos, quando, na verdade, analisando-se os fatos como ocorreram, não registrou mais do que uma agressão a um jogador carioca pelos milicianos em campo por motivo de rebeldia, e uma pedrada atirada por um torcedor no arbitro, no final da partida, ferindo-o ligeiramente. Os jogadores do S. Paulo não participaram do "barulho" permanecendo sossegadamente sentados no gramado. —x— Virgilio Friedrighi, falando à imprensa, é de opinião que devam ser disputados os 16 minutos restantes do jogo, S. Paulo vs. S. Bento, afirmando, por outro lado, o sr. Lauro Gomes, que o S. Bento está pronto a enfrentar o tricolor.—x— Não se reuniu ontem a diretoria da APEA e assim não foi dado entrada, no Conselho de Julgamentos, do recurso do tricolor.

20-10 — Do Rio, é transmitido o seguinte despacho telefonico: "Noticias hoje chegadas de Lisboa, pelo telegrafo, dizem que o Governador Civil da capital portuguesa, proibiu os jogos de futebol, até a solução de um conflito que se verificou entre os clubes locais".

21-10 — E' inaugurada oficialmente a sede da Portuguesa de Desportos, no Predio Martinelli. A cerimonia de inauguração teve a assisti-la o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello. —x— Novamente, deixou de reunir-se ontem a diretoria da APEA a fim de tratar do "caso" São Paulo vs. São Bento.

22-10 — Os jogos desta data pelo campeonato paulista, apresentaram os seguintes resultados: Portuguesa, 3 x Corintians, 0 — São Paulo, 6 x Santos, 2 — Ipiranga, 4 x Sirio, 3 — Palestra, 3 x São Bento, 0.

RECUPERAÇÃO

Não há motivo para desanimo entre os lusos, em vista do fracasso contra o São Paulo. A proposito, lembramos que tambem o São Paulo com seu quadro completo, perdeu para o XV de Jau no Pacaembu por 4 a 0, em mais um capricho do futebol. Aos lusos, resta enfrentar altivamente os fatos, a fim de que não se abatam para, na primeira oportunidade, reabilitarem-se inteiramente.

PLACARDES

No Pacaembu:
SÃO PAULO, 4 vs. PORT. DE DESPORTOS, 0
Na Inglaterra:
SELEÇÃO INGLESA, 4 vs. SELEÇÃO DA FIFA, 4.

JOGOS

DOMINGO:
No Pacaembu:
SÃO PAULO vs. CORINTIANS
Em Santos:
PORT. DE DESPORTOS vs. PORT. SANTISTA
Em Ribeirão Preto:
PALMEIRAS vs. BOTAFOGO.

AS NOTAS DO PALMEIRAS

Continuamos hoje a publicação das notas dos elementos de cada participante do campeonato paulista, como o fizemos na 6.a feira passada, com o São Paulo. Cumprindo nossa promessa de seguir a ordem fornecida pela atua lclassificação do certame, damos hoje aos nossos leitores os pontos angariados até aqui pela rapaziada do vice-lider. São os seguintes: — 1 — Jair, com 111,9 pontos; 2 — Humberto, 101,3; 3 — Liminha, 97,9; 4 — Dema, 93,7; 5 — Fiume, 90,5; 6 — Juvenal... 76,1; 7 — Otavio, 59,2 8 — Rodrigues, 58,3; 9 — Oberdan, 53,7 — 10 — Rubens, 43,6; 11 — Manoelito, 39,3; 12 — Gersio, 36; 13 — Moacir, 31,5; 14 — Furlan, 31,4; 15 — Salvador, 26,7 — 16 — Odair, 25,2 — 17 — Cação, 20,7; 18 — Richard, 20,4; 19 — Rui, 18; 20 — Lima, 15,4; 21 — Sarno, 6,5.

Como se pode notar, as primeiras posições estão com os dianteiros, que se colocaram todos antes do nono posto. Isso constitui, não obstante sua precariedade, uma prova de que o ataque palmeirense, vem mesmo fazendo o melhor na produção do conjunto. Jair é o titular absoluto da liderança, com nada menos de 111,9 pontos. O Jajá teve muitos momentos de inspiração, em que seu genio brilhante levou o quadro ao sucesso. Em nenhum cotejo, porem, conseguiu maior relevancia, que naquele contra o Juventus, na terceira rodada do certame. Naquele dia, Jair mereceu o Oscar deste jornal, o que lhe deu vinte pontos para o ativo.

Outros, porem, imitaram o meia esquerda. O "dia" de Liminha, aconteceu na decima rodada, frente ao XV de Piracicaba. A contusão de Otavio, naquele prélio, causou a deslocação de Liminha para o centro do ataque, e, aí, o craque fez miserias. Outro laureado, foi Dema. Contra o Santos teve uma atuação coberba, inclusive como medio apoiador, pois, naquela tarde, Dema não só destruiu como ainda foi à frente, acionar seu ataque. Por fim, Humberto tambem ganhou o galardão do Oscar, isto na decima quinta rodada, contra o Corintians.

Pelo que se pode notar, o Palmeiras brilhou individualmente pois possui nada menos que quatro vencedores da nossa maxima honra, em quinze rodadas (inclusive torneio inicio). O São Paulo, que é lider, só teve em Maurinho e Bauer os vencedores desse grande premio. O que pode parecer um absurdo, mas não é. O entendimento entre as diversas peças do conjunto sampaulino dificulta o brilho individual de cada craque, cujo trabalho se perde no solido do desempenho coletivo. No Palmeiras, acontece o contrario, e que justifica a orgia de Oscares. Desencontrado ainda, o alvi-verde dá chance a que um valor individual se sobressaia dos outros, em virtude dos altibaixos que o quadro apresenta. Onde não há conjunto, o individuo aparece, logicamente.

É de se notar tambem a boa colocação de Oberdan já com 53,7 pontos, junto a Rodrigues e Otavio, à frente de Rubens, Salvador, Manoelito e outros.

H O N R A

A N O

M E R I T O

A MAIOR EQU

MUNDO ESPORTIVO, COMO FAZ EM TODOS OS ANOS, ELEGE HOJE A SELEÇÃO DO 1.º TURNO.

Vejam na pagina central

•

DE SORDI

O CRAQUE ABSOLUTO!

•

EI-LA:

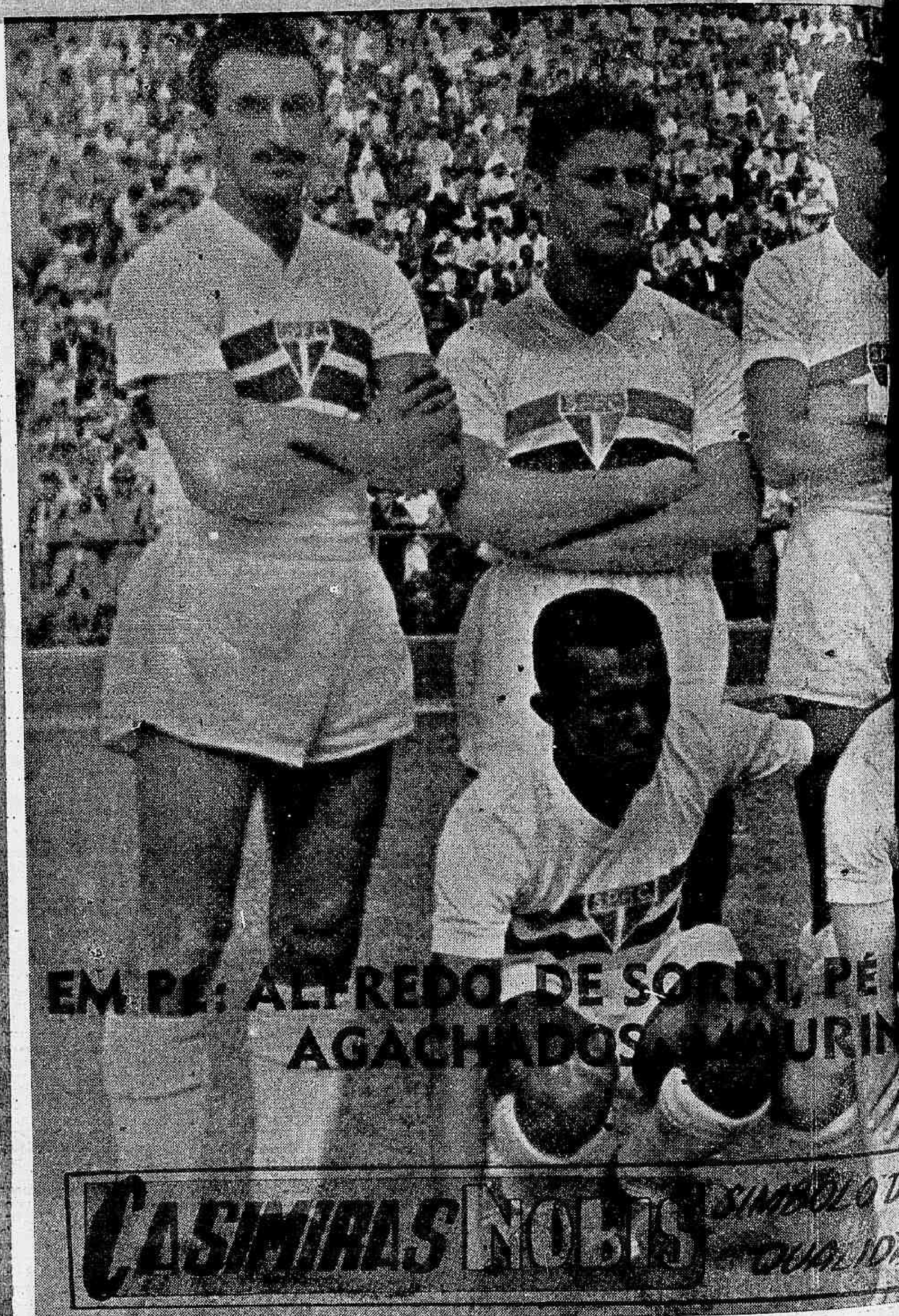
LAERCIO

DE SORDI E VALDIR

SANTOS, CLOVIS E ZITO

MAURINHO, HUMBERTO,

OTAVIO, JAIR E TITE



EM PÉ: ALFREDO, DE SORDI, PÉ
AGACHADOS: MAURIN

CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO D
QUALIDA